



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EVELLYN ARAÚJO NASCIMENTO

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: O desempenho das empresas do
setor de Tecnologia da Informação durante a pandemia da COVID-19**

Recife

2022

EVELLYN ARAÚJO NASCIMENTO

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: O desempenho das empresas do
setor de Tecnologia da Informação durante a pandemia da COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE,
como requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Raimundo Nonato Rodrigues

Recife

2022

EVELLYN ARAÚJO NASCIMENTO

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: O desempenho das empresas do setor de Tecnologia da Informação durante a pandemia da COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 04 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Raimundo Nonato Rodrigues
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Claudio de Araujo Wanderley
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Jeronymo José Libonati
Universidade Federal de Pernambuco

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Nascimento, Evellyn Araújo.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: O desempenho das empresas do setor de Tecnologia da Informação durante a pandemia da COVID-19 / Evellyn Araújo Nascimento. - Recife, 2022.

50 : il., tab.

Orientador(a): Raimundo Nonato Rodrigues
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2022.

Inclui referências, apêndices.

1. Análise das Demonstrações Contábeis. 2. COVID-19. 3. Empresas de Tecnologia da Informação. I. Rodrigues, Raimundo Nonato. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

EVELLYN ARAÚJO NASCIMENTO

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: O desempenho das empresas do setor de Tecnologia da Informação durante a pandemia da COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 04 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Raimundo Nonato Rodrigues
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Claudio de Araujo Wanderley
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Jeronymo José Libonati
Universidade Federal de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho, primeiramente a Deus; sem Ele nada disso seria possível. Dedico também aos meus amados pais, Marise e Jamerson (*in memoriam*), que lutaram de forma árdua para que eu pudesse estar onde estou e sempre me incentivaram a trilhar o caminho da educação. Dedico ao meu noivo Victor, por todo o companheirismo e apoio durante a jornada. Por fim, dedico aos meus colegas de curso que estiveram presentes em todas os momentos difíceis na vida acadêmica e a todos os docentes da Universidade Federal de Pernambuco, a qual sinto muito orgulho em ter feito parte.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o desempenho de três empresas no setor de Tecnologia da Informação no segmento de Programas e Serviços listadas na B3, durante o período de 2018 a 2021: Locaweb Serviços de Internet S.A., Neogrid Participações S.A. e Sinqia S.A. Os dados foram coletados a partir das demonstrações financeiras disponibilizadas no site da B3, e partir deles foram calculados os índices econômico-financeiros das entidades objetos de estudo, com o auxílio do editor de planilhas eletrônicas *Microsoft® Excel®*. Análises individuais e comparativas foram realizadas considerando as interpretações dos índices conforme os autores os descrevem. O resultado obtido com essa pesquisa foi de que as empresas do segmento estudado apresentaram crescimento em seus índices calculados durante a pandemia da COVID-19, apesar de a economia ter sofrido um forte impacto negativo com a disseminação do vírus. Os índices de Liquidez das três empresas, no ano de 2021, foram superiores a 2. A participação do capital de terceiros no ano de 2021 reduziu em todas as empresas analisadas, quando comparado aos anos anteriores, assim como a composição do endividamento. As taxas ROE e ROI apresentaram queda durante o período analisado, porém é possível observar tendência a recuperação em duas das três empresas analisadas.

Palavras-chave: Análise das Demonstrações Contábeis. Tecnologia da Informação. Programas e Serviços. Pandemia. COVID-19.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the performance of three companies in the Information Technology sector in the Programs and Services segment listed on B3, during the period from 2018 to 2021: Locaweb Serviços de Internet S.A., Neogrid Participações S.A. and Sinqia S.A. Data were collected from the financial statements made available on the B3 website, and from them the economic-financial indexes of the entities under study were calculated, with the help of spreadsheet editor *Microsoft® Excel®*. Individual and comparative analyzes were performed considering the interpretations of the indices as the authors describe them. The result obtained with this research was that companies in the studied segment showed growth in their indexes calculated during the COVID-19 pandemic, although the economy suffered a strong negative impact with the spread of the virus. The liquidity ratios of the three companies in 2021 were higher than 2. The participation of third-party capital in 2021 decreased in all companies analyzed, when compared to previous years, as well as the composition of indebtedness. The ROE and ROI rates showed a fall during the analyzed period, but it is possible to observe a trend of recovery in two of the three companies analyzed.

Keywords: Analysis of Financial Statements. Information Technology. Programs and Services. Pandemic. COVID-19.

LISTA DE QUADROS/TABELAS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Balanço Patrimonial..... | 11 |
| Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Exercício..... | 12 |
| Quadro 3 – Índices Econômico-Financeiros..... | 16 |
| Tabela 1 – Índices calculados..... | 29 |
| Tabela 2 – Demonstrações Contábeis Locaweb Serviços de Internet S.A..... | 33 |
| Tabela 3 – Demonstrações Contábeis Neogrid Participações S.A..... | 37 |
| Tabela 4 – Demonstrações Contábeis Sinqia S.A..... | 41 |

LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Fórmula Liquidez Geral..... | 13 |
| Figura 2 – Fórmula Liquidez Corrente..... | 13 |
| Figura 3 – Fórmula Liquidez Seca..... | 13 |
| Figura 4 – Fórmula Participação de Capitais de Terceiros..... | 14 |
| Figura 5 – Fórmula Composição do Endividamento..... | 14 |
| Figura 6 – Fórmula ROI..... | 15 |
| Figura 7 – Fórmula ROE..... | 15 |
| Gráfico 1 – Índices de Liquidez – Locaweb Serviços de Internet S.A..... | 19 |
| Gráfico 2 – Índices de Endividamento – Locaweb Serviços de Internet S.A..... | 21 |
| Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade – Locaweb Serviços de Internet S.A. | 22 |
| Gráfico 4 – Índices de Liquidez – Neogrid Participações S.A..... | 23 |
| Gráfico 5 – Índices de Endividamento – Neogrid Participações S.A..... | 24 |
| Gráfico 6 – Índices de Rentabilidade – Neogrid Participações S.A..... | 25 |
| Gráfico 7 – Índices de Liquidez – Sinqia S.A..... | 26 |
| Gráfico 8 – Índices de Endividamento – Sinqia S.A..... | 27 |
| Gráfico 9 – Índices de Rentabilidade – Sinqia S.A..... | 28 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-----|---------------------------------------|
| B3 | Brasil, Bolsa, Balcão |
| CE | Composição do Endividamento |
| CPC | Comitê de Pronunciamentos Contábeis |
| LC | Liquidez Corrente |
| LG | Liquidez Geral |
| PCT | Participação de Capitais de Terceiros |
| ROE | <i>Return on Equity</i> |
| ROI | <i>Return on Investment</i> |
| TI | Tecnologia da Informação |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
| 1.1. JUSTIFICATIVA | 9 |
| 1.2. OBJETIVOS | 9 |
| 1.2.1. Objetivo Geral | 9 |
| 1.2.2. Objetivos Específicos | 9 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO | 10 |
| 2.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 10 |
| 2.1.1. Balanço Patrimonial | 10 |
| 2.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício | 11 |
| 2.2. ÍNDICES DE LIQUIDEZ | 12 |
| 2.2.1. Índice de Liquidez Geral | 13 |
| 2.2.2. Índice de Liquidez Corrente | 13 |
| 2.2.3. Índice de Liquidez Seca | 13 |
| 2.3. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | 13 |
| 2.3.1. Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais | 14 |
| 2.3.2. Composição do Endividamento | 14 |
| 2.4. ÍNDICES DE rentabilidade | 14 |
| 2.4.1. Taxa de Retorno sobre o Investimento | 15 |
| 2.4.2. Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido | 15 |
| 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 16 |
| 3.1. TIPO DE PESQUISA | 16 |
| 3.2. MÉTODO DA PESQUISA | 16 |
| 3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA | 17 |
| 3.4. COLETA DE DADOS | 17 |
| 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS | 18 |
| 4.1. LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET S.A. | 18 |
| 4.1.1. Índices de Liquidez | 18 |
| 4.1.2. Índices de Endividamento | 20 |
| 4.1.3. Índices de Rentabilidade | 21 |
| 4.2. NEOGRID participações S.A. | 22 |

| | |
|--|----|
| 4.2.1. Índices de Liquidez | 22 |
| 4.2.2. Índices de Endividamento | 23 |
| 4.2.3. Índices de Rentabilidade | 24 |
| 4.3. SINQIA S.A. | 25 |
| 4.3.1. Índices de Liquidez | 25 |
| 4.3.2. Índices de Endividamento | 27 |
| 4.3.3. Índices de Rentabilidade | 27 |
| 4.4. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS EMPRESAS | 29 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 30 |
| REFERÊNCIAS | 31 |
| APÊNDICE A – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 33 |

1. INTRODUÇÃO

Um novo tipo de coronavírus foi identificado após vários moradores da cidade de Wuhan, localizada na República Popular da China, apresentarem sintomas de pneumonia, no final do ano de 2019. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), um alerta foi emitido à Organização Mundial de Saúde (OMS) que, a partir desse momento, dedicou-se a compreender de qual forma ocorria a contaminação, quais os possíveis tratamentos e quais medidas os países deveriam tomar para tentar minimizar os efeitos da doença COVID-19.

Com os avanços dos estudos e dos casos da COVID-19, a OMS recomendou que a população adotasse diversos cuidados para diminuir a circulação do vírus e a propagação de novas variantes. Entre esses cuidados estava o isolamento social.

O confinamento ocasionou alterações na forma como as pessoas se relacionam e consomem, é o que mostra uma pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento de Sociedade da Informação (CETIC). Durante a pandemia de COVID-19, a população brasileira aumentou o uso das tecnologias nas residências de 71% para 83%. O que significa que, 61,8 milhões de domicílios possuem algum tipo de conexão à rede de internet.

Essa intensificação do uso de canais digitais, impulsionou as empresas a acelerarem a digitalização dos seus negócios, adequando-se à nova realidade. A forma como as pessoas trabalhavam, estudavam, viviam e consumiam foi totalmente remodelada com a pandemia. As pessoas cada vez mais conectadas, a qualquer hora e em qualquer lugar, fez da tecnologia um item básico para a sobrevivência das empresas. A sociedade passou a realizar a maioria de suas atividades rotineiras através de qualquer aparelho que tivesse conexão com a rede de internet.

Essas mudanças vieram para ficar. A necessidade de plataformas de tecnologia robustas, nessa era digital, é de extrema importância para a sobrevivência e competitividade das empresas.

O Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (FGVcia) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) publicou, em maio de 2022, os resultados da 33ª Pesquisa Anual sobre o Mercado Brasileiro de Tecnologia da Informação e Uso nas Empresas, que confirmou o crescimento da adoção da TI nas empresas e na sociedade.

Diferentemente dos demais setores da economia, que viram seus resultados financeiros despencar durante a pandemia, as companhias de tecnologia foram beneficiadas com a urgência

pela digitalização. Essa potencialização da tecnologia influenciou a forma de trabalhar e transformou a maneira com a qual os clientes e as empresas se relacionam e interagem. John-David Lovelock, vice-presidente da Gartner, uma grande empresa de consultoria voltada para o desenvolvimento tecnológico, afirma que o caminho para superar a crise da pandemia é o digital, e que se espera que esse mercado dobre de tamanho em até 5 anos, chegando a 550 bilhões de dólares.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as demonstrações contábeis das empresas do setor de Tecnologia da Informação – Programas e Serviços, que estão listadas no nível de governança Novo Mercado (NM) da Bolsa de Valores do Brasil (B3), no período da pandemia da COVID-19, para responder a seguinte questão: Com base nas demonstrações contábeis, houve crescimento econômico-financeiro das empresas de tecnologia da informação durante a pandemia da COVID-19?

1.1. JUSTIFICATIVA

Com a necessidade da aceleração da transformação digital, diante de uma nova realidade como consequência da pandemia, empresas tiveram que se utilizar de serviços ofertados por companhias especializadas em negócios digitais. O aumento dessa demanda favoreceu, de forma significativa, o crescimento das empresas do setor de tecnologia da informação, que já estavam demonstrando bons resultados no mercado.

Não foram encontrados resultados para a busca realizada na internet (Google e Google Acadêmico) de artigos com o tema de análise das demonstrações contábeis de empresas do setor de Tecnologia da Informação. Por isso, esse estudo apresenta-se significativo por oportunizar uma análise acerca da situação financeira das empresas, indicando a posição atual em que se encontram, de acordo com a prestação de seus serviços, além de poder contribuir para a literatura deste tema.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. Objetivo Geral

Analisar, através das demonstrações contábeis, o desempenho das empresas do setor de tecnologia da informação listadas na B3 durante o período de 2018 a 2021.

1.2.2. Objetivos Específicos

- a. Calcular e analisar os indicadores econômico-financeiros das empresas.
- b. Validar o desempenho de cada empresa, compreendendo o período de 2018 a 2021.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para a fundamentação da pesquisa realizada, fez-se uma elucidação dos índices calculados para a análise dos dados das empresas, são eles: índices de liquidez, índices de endividamento e índices de rentabilidade. Além da explanação da Demonstração do Resultado do Exercício e do Balanço Patrimonial.

2.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

De acordo com o CPC 26 R1 (2011, p.6):

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

Deste modo, as demonstrações contábeis apresentam de forma resumida e ordenada todas as informações geradas pelo usuário interno acerca das mutações patrimoniais e tem como principal objetivo relatar a situação legítima que a empresa vive no momento e compará-las com períodos anteriores. De acordo com o § 1º do artigo 176 da Lei 6.404/76, todos os valores referentes a outros períodos devem ser evidenciados, tal informação é muito relevante para os tomadores de decisão não só de usuários internos como também de futuros investidores, clientes, fornecedores, entidades governamentais e instituições financeiras. Essas demonstrações podem ser exigidas por lei ou serem de caráter opcional, descritas pela Lei 6.404/1976.

2.1.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a principal demonstração contábil apresentada pelas empresas. Sua evidenciação deve ser feita anualmente, e sua elaboração reflete a situação financeira, patrimonial e econômica da entidade. Iudícibus, Marion e Faria (2009, p.162), definem o balanço patrimonial como “a mais importante demonstração contábil de ‘posição’ das contas num determinado momento”.

De acordo com o CPC 26 (R1) (CPC, 2011), o Balanço Patrimonial deve apresentar as seguintes contas: caixa e equivalentes de caixa; clientes e outros recebíveis; estoques; ativos financeiros; total de ativos classificados como disponíveis para venda; ativos biológicos dentro do alcance do CPC 29; investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial; propriedades para investimento; imobilizado; intangível; contas a pagar comerciais e outras; provisões; obrigações financeiras; obrigações e ativos relativos à tributação corrente; impostos diferidos ativos e passivos; obrigações associadas a ativos à disposição para venda; participação de não controladores apresentada de forma destacada dentro do patrimônio líquido; e capital integralizado e reservas e outras contas atribuíveis aos proprietários da entidade.

O Balanço Patrimonial segue a estrutura apresentada no Quadro 1:

Quadro 1 – Balanço Patrimonial

| Balanço Patrimonial | |
|--------------------------|----------------------------------|
| Ativo | Passivo |
| | Passivo Circulante |
| | Passivo Não Circulante |
| | Patrimônio Líquido |
| Ativo Circulante | Capital Social |
| Ativo Não Circulante | Reservas de Capital |
| Realizável a Longo Prazo | Ajustes de Avaliação Patrimonial |
| Investimentos | Reservas de Lucro |
| Imobilizado | (-) Ações em Tesouraria |
| Intangível | Prejuízos Acumulados |

Fonte: Adaptação da Lei 6.404/76 e posteriores alterações da Lei 11.941/09

2.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A demonstração do resultado é responsável por apresentar o lucro ou prejuízo da entidade em determinado período. Sua apresentação se dá de forma analítica, deduzindo de maneira vertical apresentando as receitas, ganhos e suas deduções (despesas e perdas).

A Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 (art. 187) cita a demonstração de resultado:

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos; II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV - o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI - as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

§ 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

- a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e
- b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

Após a apuração de toda a receita operacional realizada no período, serão deduzidas as despesas por regime de competência e assim, será realizada a apuração do resultado do exercício antes dos impostos, após deduzidas todas as obrigações legais, chegasse ao devido resultado líquido do exercício, podendo ser lucro ou prejuízo.

A Demonstração do Resultado do Exercício deve apresentar a estrutura apresentada no Quadro 2:

Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Exercício

| Demonstração do Resultado |
|--|
| Receita Bruta de Vendas e Serviços |
| (-) Deduções e Abatimentos de Vendas |
| (-) Impostos sobre a receita |
| = Receita Líquida |
| (-) Custos das mercadorias e serviços vendidos |
| = Resultado Bruto |
| (-) Despesas com vendas |
| (+/-) Receitas e Despesas Financeiras |
| (-) Despesas Gerais e Administrativas |
| = Resultado Operacional |
| (+/-) Outras Receitas e Despesas |
| = Resultado antes do Imposto sobre o Lucro |
| (-) Imposto sobre o Lucro |
| = Resultado antes das Participações sobre o Lucro |
| (-) Participações de debêntures, empregados e administradores |
| (-) Participações de instituições assistenciais ou previdenciárias de empregados |
| = Resultado Líquido do Exercício |

Fonte: Adaptação da Lei 6.404/76 e posteriores alterações da Lei 11.941/09

2.2. ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade da empresa de liquidar seus compromissos de curto e longo prazo, como também, de prazo imediato (MARION, 2010). Através desses índices, pode-se medir a solidez financeira de uma empresa (MATARAZZO, 2010).

Para a interpretação dos índices de liquidez, utiliza-se a seguinte lógica: quanto maior o valor do índice, melhor o resultado da empresa em relação a esse índice (MATARAZZO, 2010).

2.2.1. Índice de Liquidez Geral

O índice de LG, de acordo com Marion (2010, p. 79), “mostra a capacidade de pagamento da empresa a Longo Prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro, relacionando-se com tudo o que já assumiu como dívida”.

O resultado desse índice é quociente do Ativo Circulante acrescido de Realizável e Longo Prazo, pelo Passivo Circulante acrescido do Exigível a Longo Prazo:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Figura 1: Fórmula Liquidez Geral.
Fonte: Elaboração da Autora.

2.2.2. Índice de Liquidez Corrente

Esse índice demonstra a capacidade da empresa em honrar com seus compromissos no curto prazo (MARION, 2010).

Quanto maior o índice de Liquidez Corrente, maior a competência da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro (ASSAF NETO, 2007).

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Figura 2: Fórmula Liquidez Corrente.
Fonte: Elaboração da Autora

2.2.3. Índice de Liquidez Seca

Para Marion (2010, p.78), o índice de Liquidez Seca indica quais as chances de a entidade pagar suas dívidas apenas com o Disponível e Duplicatas a Receber, excluindo os estoques, no caso de a empresa paralisar as vendas ou o estoque se tornar obsoleto.

O índice se calcula da seguinte forma:

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Figura 3: Fórmula Liquidez Seca.
Fonte: Elaboração da Autora.

2.3. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Através destes indicadores, podemos avaliar o nível de endividamento das empresas (quantidade), como também a sua composição (qualidade) (MARION, 2010).

Para interpretar os índices de endividamento, deve-se considerar que quanto menor o resultado, melhor para a empresa (MATARAZZO, 2010).

2.3.1. Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais

O indicador de Participação de Capitais de Terceiros nos informa se a entidade utiliza de mais recursos de terceiros ou de recursos próprios (MARION, 2010). O seu resultado revela o percentual de seus recursos totais que se originam de capitais de terceiros.

$$\text{Participação de Capitais de Terceiros} = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Passivo Total} + \text{Patrimônio Líquido}}$$

Figura 4: Fórmula Participação de Capitais de Terceiros.
Fonte: Elaboração da Autora.

2.3.2. Composição do Endividamento

Esse índice demonstra se a empresa opera mais com dívidas a curto ou longo prazo.

Para Marion (2010, p.94), “a proporção favorável seria de maior participação de dívidas a longo prazo, propiciando à empresa tempo maior para gerar recursos que saldarão os compromissos”.

Quando há uma concentração de dívidas no curto prazo, além da empresa ter maiores dificuldades em um momento de crise, a qualidade da dívida não é boa, pois os empréstimos a curto prazo são mais onerosos (MARION, 2010).

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$$

Figura 5: Fórmula Composição do Endividamento.
Fonte: Elaboração da Autora.

2.4. ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade abrangem os aspectos econômicos na análise empresarial. Para os cálculos dos indicadores, é necessário observar a Demonstração do Resultado do Exercício (MARION, 2010).

Para realizarmos a análise da capacidade de geração de resultados, Iudícibus (2018, p.119) afirma que “devemos relacionar um lucro de um empreendimento com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, para analisar o quanto bem se saiu a empresa em determinado período”. Para determinarmos a dimensão podemos utilizar o volume de vendas, o valor do ativo total, o valor do patrimônio líquido ou o valor do ativo operacional.

2.4.1. Taxa de Retorno sobre o Investimento

Esse índice mede o potencial que a empresa tem em gerar lucro em relação ao seu ativo (MATARAZZO, 2010).

A taxa de retorno sobre o investimento, também conhecida como ROI, é calculada pelo quociente entre o Lucro Líquido sobre o Ativo Total (MARION, 2010):

$$\text{ROI} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

Figura 6: Fórmula ROI.
Fonte: Elaboração da Autora.

Com o resultado desse cálculo, podemos encontrar o quanto a empresa ganhou por real investido (MARION, 2010).

2.4.2. Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido

Através da taxa de retorno sobre o patrimônio líquido, ou ROE, observamos do ponto de vista do empresário, já que o objetivo dos acionistas é a obtenção do retorno do valor investido.

Para Iudícibus (2018, p. 126), “a importância do Quociente de Retorno sobre o Patrimônio Líquido reside em expressar os resultados globais auferidos pela gerência na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas”.

O cálculo do ROE é feito da seguinte maneira:

$$\text{ROE} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Figura 7: Fórmula ROE.
Fonte: Elaboração da Autora.

No quadro abaixo, estão todos os índices calculados para realizar a análise das empresas objetos desse estudo.

Quadro 3 – Índices Econômico-Financeiros

| ÍNDICE | INTERPRETAÇÃO | AUTOR |
|--|-----------------------|----------------------------------|
| Liquidez Geral | Quanto maior, melhor. | Marion (2010), Iudícibus (2018). |
| Liquidez Corrente | Quanto maior, melhor. | Marion (2010), Iudícibus (2018). |
| Participação de Capitais de Terceiros | Quanto menor, melhor. | Marion (2010), Iudícibus (2018). |
| Composição do Endividamento | Quanto menor, melhor. | Marion (2010), Iudícibus (2018). |
| Taxa de Retorno sobre o Investimento | Quanto maior, melhor. | Marion (2010), Iudícibus (2018). |
| Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido | Quanto maior, melhor. | Marion (2010), Iudícibus (2018). |

Fonte: Elaboração da Autora.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. TIPO DE PESQUISA

A Pandemia do COVID-19 é um assunto recente e ainda não possui um volume considerável de produções científicas que relacionem a variável COVID-19 com a variável Desempenho das empresas do setor de tecnologia. Dessa forma, o objetivo do trabalho, quanto ao seu tipo, será exploratório.

3.2. MÉTODO DA PESQUISA

Para a elaboração do presente trabalho, a metodologia que se pretende utilizar quanto a sua finalidade é a pesquisa aplicada. Os procedimentos que serão adotados são: bibliográfico, documental e estudo de caso múltiplo.

A pesquisa bibliográfica se dará a partir de leituras de artigos, dissertações e teses acerca do tema em questão. Trabalhos já realizados por pesquisadores serão de suma importância para o auxílio da avaliação proposta. Além de buscar compreender as técnicas contábeis existentes que possam possibilitar a resolução do problema exposto.

Os documentos cientificamente legítimos irão compor a pesquisa documental e serão apresentados no trabalho de conclusão de curso como as demonstrações contábeis coletadas,

livros e sites. As análises estatísticas realizadas através das demonstrações contábeis, terão como principal objetivo realizar uma avaliação comparativa entre as empresas.

Pretende-se, através das análises qualitativas e quantitativas feitas sobre as demonstrações contábeis entre 2018 e 2021, acompanhar o desempenho das empresas ao longo dos anos, e, realizar uma análise comparativa entre as empresas do mesmo setor.

3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O estudo apresentado limita-se a analisar empresas da área de Tecnologia da Informação, subárea Programas e Serviços, listadas na Bolsa de Valores do Brasil (B3) que possuem nível de governança denominado “Novo Mercado”, e que tenham divulgado os resultados financeiros de 2018 a 2021.

Empresas listadas como Novo Mercado, a mais alta classificação na B3, possuem regras mais rigorosas na divulgação dos relatórios econômicos e financeiros, garantindo uma maior transparência, além de divulgar informações adicionais, o que acrescentará de forma positiva na pesquisa que será realizada.

Para assegurar um bom nível de comparabilidade dos resultados das empresas, é pertinente que seja possível avaliar suas performances nos anos antes da pandemia (2018 e 2019), durante o início da pandemia (2020), e no ano no qual a sociedade se adequou à nova realidade (2021).

3.4. COLETA DE DADOS

Serão utilizadas as demonstrações financeiras consolidadas de três empresas de Tecnologia da Informação no ramo de Programas e Serviços, no período de 2018 a 2021. Serão calculados os índices econômico-financeiros e posteriormente serão realizadas análises para verificar o desempenho das empresas durante a pandemia da COVID-19.

As demonstrações financeiras padronizadas serão retiradas da página na internet da B3 e dos sites de relacionamento com os investidores das empresas.

Após a análise realizada por meio dos cálculos dos índices, através do editor de planilhas eletrônicas *Microsoft® Excel®*, utilizando os dados obtidos nos Balanços Patrimoniais e nas Demonstrações de Resultado de Exercício de cada empresa, uma comparação será feita entre as empresas selecionadas para a pesquisa.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir dos índices que foram descritos no referencial teórico, foram feitas as análises dos indicadores das empresas Locaweb Serviços de Internet S.A., Neogrid Participações S.A. e Sinqia S.A., anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Os índices analisados estão distribuídos nos grupos de Liquidez, Estrutura de Capital e Rentabilidade.

4.1. LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET S.A.

A Locaweb Serviços de Internet S.A., empresa brasileira fundada em 1998, oferece serviços de hospedagem e de computação na nuvem para pessoas físicas e jurídicas. A empresa disponibiliza a criação e manutenção de sites de internet, além de oferecer ferramentas para lojas virtuais.

4.1.1. Índices de Liquidez

Em 2018, o índice da empresa Locaweb era de 1,28, em 2019 o índice obteve uma pequena queda, apresentando um índice de 1,21, porém a capacidade de saldar as dívidas de curto e longo prazo se manteve satisfatória. Nos anos seguintes a empresa continuou apresentando bons índices: 1,89 em 2020 e 2,79 em 2021.

Isso deve-se, principalmente, pela variação significativa do caixa e equivalente de caixa, que em 2021 apresentou um aumento de 292% quando comparado com o ano anterior. A empresa investiu o total de R\$1.446.105 em Fundo Exclusivo de liquidez diária no ano de 2021. Em 2020 a entidade não possuía esse tipo de investimento.

As vendas a prazo da empresa também demonstraram uma elevação significativa. Em 2018 o valor total registrado dos valores a receber era de R\$61.261, e passou para R\$503.555 em 2021.

O aumento do ativo não circulante da companhia, também explica os índices de Liquidez Geral. Em 2021, a empresa tinha R\$ 2.218.796 em seu ativo intangível que era composto de softwares, marcas e patentes, desenvolvimento interno, ágio e carteira de clientes. Os intangíveis citados, além de serem gerados internamente provieram das aquisições de doze empresas em 2021.

No ano de 2021, a empresa apresentou uma redução dos valores obtidos em empréstimos de bancos privados de curto e longo prazo, totalizando uma redução de 65%, quando comparado aos valores de 2020. Dos cinco empréstimos adquiridos, dois foram totalmente liquidados até o mês de agosto de 2021 e novos empréstimos não foram adquiridos.

De acordo com Matarazzo (2010), quando o índice de Liquidez Geral é maior do que um, a empresa tem a capacidade de operar com uma boa margem, mesmo após quitar seu passivo.

O índice de Liquidez Corrente também apresentou variações significativas durante os exercícios estudados: disparou de 0,65 em 2018, para 3,18 em 2021. Esse aumento ocorreu pelo fato de a empresa ter apresentado um aumento no Ativo Circulante com o passar dos anos, conforme já detalhado.

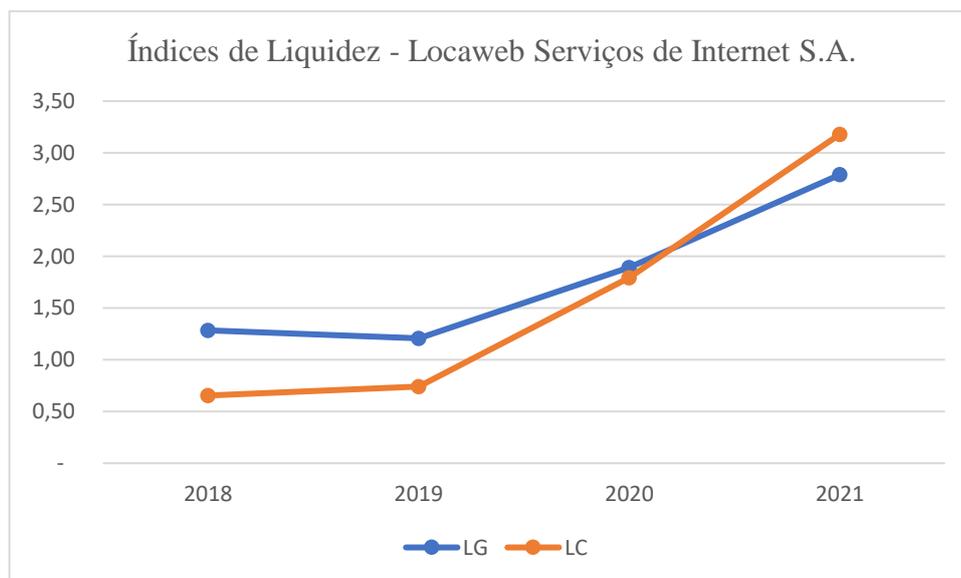
Para Marion (2010), o índice de Liquidez Corrente superior a 1,0 é positivo, se analisado de forma isolada, o que é arriscado e desaconselhável, uma vez que o índice não está conceituado. Por isso, deve-se analisá-lo juntamente ao índice de Liquidez Geral e Liquidez Seca, esse último que por sua vez desconsidera o estoque, que possui uma conversão em dinheiro mais lenta, o que pode trazer problemas financeiros para a empresa no curto prazo.

No caso analisado, tanto a Liquidez Corrente quanto a Liquidez Seca apresentam o mesmo valor. A empresa não apresentou a conta de Estoques em suas Demonstrações Financeiras por ser uma companhia voltada para o setor de serviços.

A empresa apresentou uma situação financeira satisfatória no grupo de índices de liquidez analisados, indicando a boa capacidade de pagamento a curto e longo prazo.

Podemos observar a evolução dos índices de liquidez no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Índices de Liquidez – Locaweb Serviços de Internet S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.1.2. Índices de Endividamento

Nos anos 2018 e 2019, os índices de Participação de Capital de Terceiros, foi de 78% e 83%, respectivamente. Isso torna a empresa mais vulnerável a qualquer adversidade, já que há uma maior utilização de recursos de terceiros do que próprio para financiar o ativo.

A situação começou a ser equilibrada em 2020, quando o índice passou a ser de 54. Em 2021 a empresa apresentou seu melhor índice de PCT durante os anos analisados: 36% dos recursos totais originaram-se de capital de terceiros.

O capital realizado da Locaweb, passou de R\$53.521 em 2018, para R\$3.002.976 em 2021. Esse aumento, ocasionou uma elevação do Patrimônio Líquido, o que impactou na redução do índice de PCT ao longo dos anos. A companhia adquiriu doze novas empresas em 2021, o que explica o aumento do Patrimônio Líquido. As principais aquisições foram as empresas Vindi Tecnologia, Social Miner, Connectplug, Dooca e Credisfera.

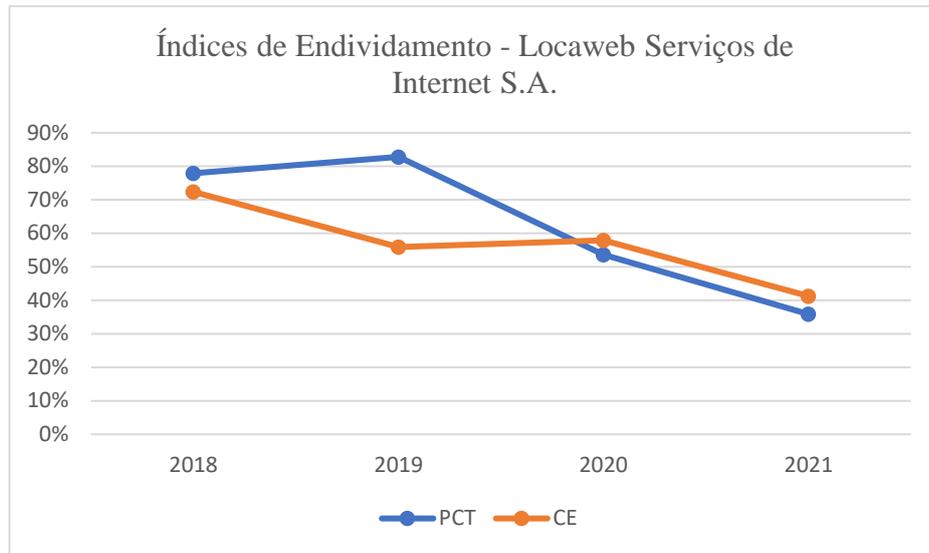
Outro índice analisado que corrobora o desempenho da empresa quanto à quantidade da dívida é a Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros. Passou de 0,28 em 2018, para 1,79 em 2021. Ou seja, para cada R\$1 de capital de terceiros, a empresa possuía R\$1,79 de capital próprio como garantia no ano de 2021.

A composição do endividamento da companhia também foi analisada, e em 2021, o índice de CE foi de 41%, o que significa que a empresa operou com menos dívidas de curto prazo do que dívidas de longo prazo. Nos anos 2018, 2019 e 2020, a empresa operou com uma maior quantidade do seu passivo no circulante. Em 2021 a situação foi revertida, apresentando R\$676.987 no passivo circulante e R\$963.806 no passivo não circulante.

Segundo Marion (2010), dessa forma a empresa não estava comprometendo a liquidez corrente em suas operações, o que se pode considerar uma situação favorável.

Podemos observar a evolução dos índices de endividamento no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Índices de Endividamento – Locaweb Serviços de Internet S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.1.3. Índices de Rentabilidade

Nos anos de 2018 e 2019 o ROI se manteve em 4%. Para cada R\$1,00 investido, havia um ganho de R\$0,04. Nos anos de 2020 e 2021 a taxa do ROI caiu para 1%.

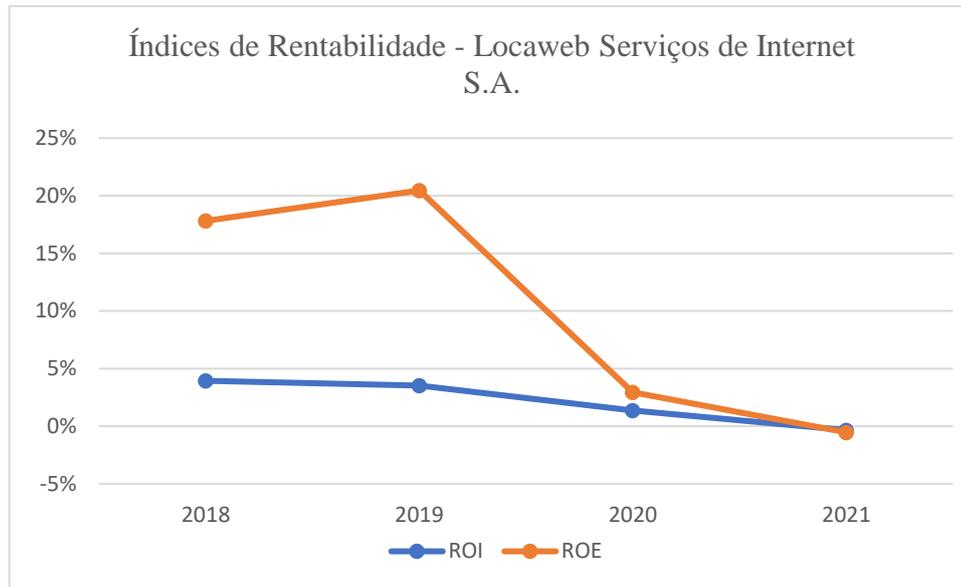
O lucro líquido da empresa não acompanhou o crescimento do ativo durante os anos. Em 2019 o lucro foi de R\$ 18.071 e o ativo total de R\$ 514.013. No ano seguinte o ativo total aumentou 183%, enquanto o lucro obteve um acréscimo de 9%. No ano de 2021, a empresa apresentou um prejuízo de R\$15.749.

O custo dos serviços prestados e as despesas operacionais da empresa aumentaram no ano de 2021. Além disso, a companhia teve uma perda de R\$10.118 por não recuperabilidade de ativos. Esses foram os principais fatores para que não alcançassem o lucro no ano de 2021.

O ROE obteve um pequeno aumento de 2019 em comparação ao ano de 2018, passando de 18% para 20%. No ano seguinte apresentou uma queda brusca de 3%. Dessa forma, a empresa não se apresentou lucrativa para os proprietários com o passar dos anos.

Podemos observar o desempenho dos índices de rentabilidade no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade – Locaweb Serviços de Internet S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.2. NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Fundada em 1999 em Santa Catarina, a Neogrid Participações S.A., é uma empresa de Software as a Service (“SaaS”), data e tecnologia que resolve os principais desafios do ambiente B2B. Desenvolve soluções com inteligência artificial para aumentar as vendas e a rentabilidade das indústrias, varejos e distribuidores, garantindo a distribuição, dimensionamento e alocação dos produtos.

4.2.1. Índices de Liquidez

Durante os anos analisados, a Neogrid apresentou o seu maior índice de Liquidez Geral no ano de 2020, de 3,19. No ano seguinte, houve um decréscimo e o índice ficou de 2,55. Essa variação se deve ao aumento de 46% do passivo total da empresa em 2021, quando comparado com 2020.

O principal fator para o aumento do passivo da empresa foi a obrigação por aquisição de investimentos, que são os valores a pagar na aquisição de investidas e controladas: Lett, Smarket, Arker e Predify. Em 2021 o valor total da obrigação foi de R\$87.673 (circulante e não circulante). No ano de 2020, a empresa não tinha obrigações dessa natureza.

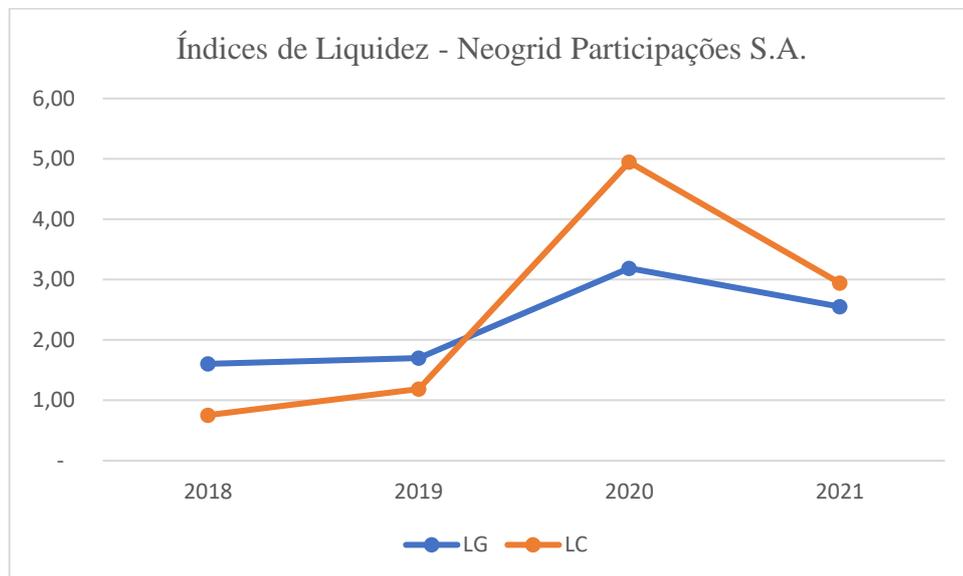
O aumento de 51% do passivo circulante e a queda de 10% do ativo circulante de 2021, ocasionaram uma queda do índice de Liquidez Corrente, que em 2020 era de 4,95 e passou para 2,94 em 2021.

Os depósitos bancários de curto prazo foram menores em 2021, quando comparado com os valores de 2020. Além disso, houve também uma redução nas aplicações financeiras de curto prazo. A empresa manteve, em 2021, R\$8.326 em CDB e R\$206.170 em Fundos, totalizando R\$214.496, enquanto em 2020 tinha um total de R\$251.203 em operações compromissadas.

A empresa por ser do setor de serviços não apresentou valores de estoque em suas demonstrações financeiras, dessa forma, o índice de Liquidez Seca é o mesmo de Liquidez Corrente.

Podemos observar o desempenho dos índices de liquidez da empresa no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Índices de Liquidez – Neogrid Participações S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.2.2. Índices de Endividamento

Nos anos 2018 e 2019, a maior parte dos recursos totais da organização originaram-se de capitais de terceiros. A situação se inverteu nos anos 2020 e 2021, quando o índice de PCT atingiu 31% e 39%, respectivamente.

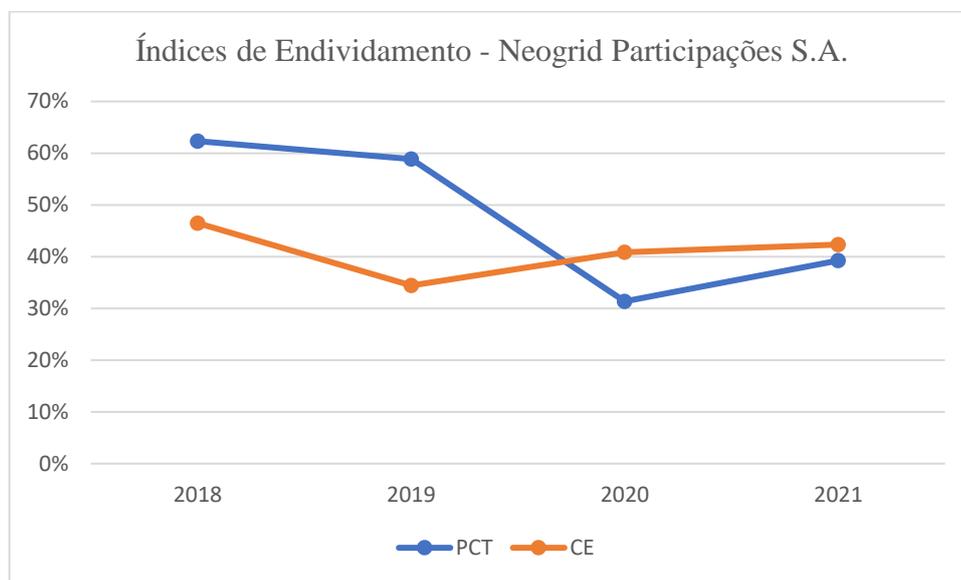
Os melhores índice de PCT, apresentados em 2020 e 2021, tiveram como principal fator a realização do capital social da companhia. O capital social realizado de 2019 era de R\$132.408, e em 2020 e 2021, apresentou um aumento significativo de 232%, mantendo R\$440.108 nos dois últimos anos analisados. No ano de 2019, foram emitidas 75.000 ações ordinárias, já em 2020 a quantidade de ações emitidas foi de 238.662, o que gerou um aumento do capital social subscrito, totalizando R\$469.908 em 2020.

A composição do endividamento não demonstrou variações significativas durante o período analisado, apresentando 41% em média. Isso se deve pela empresa possuir a maior parte de suas dívidas no longo prazo, mantendo a qualidade do endividamento.

A empresa obteve a melhor garantia do capital próprio ao capital de terceiros no ano de 2020: 2,19. No ano de 2021 apresentou uma baixa, porém ainda preservou uma boa garantia: Para cada R\$1,00 de capital de terceiros, havia R\$1,55 de capital próprio.

Podemos observar o desempenho dos índices de endividamento no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Índices de Endividamento – Neogrid Participações S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.2.3. Índices de Rentabilidade

A empresa não apresentou nenhum prejuízo durante os exercícios de 2018 até 2021. Em 2019 houve uma pequena variação negativa no Lucro Líquido, porém a organização recuperou-se nos anos seguintes.

A taxa do ROI, apesar do declínio, se manteve estável durante os anos. Em 2018 e 2019 permaneceu em 3%, em 2020 e 2021, 2%. A diminuição do ROI nos anos 2020 e 2021, se deve pelo aumento do lucro da empresa não acompanhar o aumento do ativo total. Enquanto o lucro aumentou 43% em 2020, quando comparado com 2019, o ativo total apresentou um aumento de 98%, principalmente pelos investimentos feitos pela companhia em aplicações financeiras de curto prazo e pelos valores mantidos em caixa e bancos no ano de 2020.

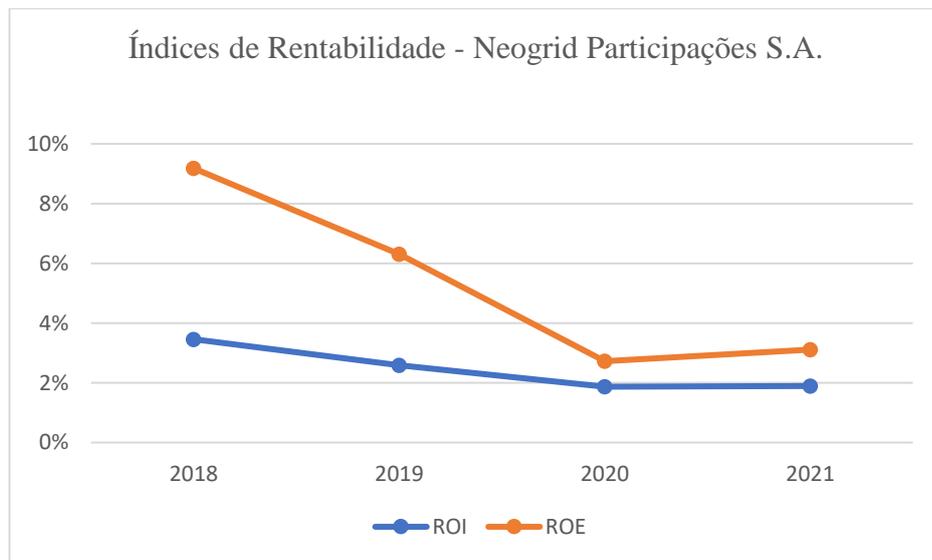
Já o ROE apresentou uma queda maior ao longo dos exercícios analisados, passou de 9% em 2018 para 3% em 2020, e manteve os 3% em 2021. Assim como o lucro não

acompanhou o crescimento do ativo total, também não acompanhou o crescimento do patrimônio líquido da companhia.

Além dos custos dos serviços prestados terem aumentado 212% no ano de 2021, quando relacionado aos custos de 2020, o que tem grande impacto no resultado da empresa, o capital social realizado aumentou 232%, como já explicado anteriormente.

Podemos observar o desempenho dos índices de rentabilidade no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Índices de Rentabilidade – Neogrid Participações S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.3. SINQIA S.A.

A empresa, fundada em 1996 na cidade de São Paulo, desenvolve e comercializa software para o mercado financeiro, ou seja, a Sinqia faz o software que controla o relacionamento do banco com o cliente, portanto, a conta corrente, crédito, fundo de investimento e produtos parecidos.

4.3.1. Índices de Liquidez

Os índices de Liquidez Geral da organização apresentaram poucas variações durante os períodos analisados. Os resultados dos índices demonstraram que a empresa apresentou uma boa capacidade de pagamento a longo prazo.

O ativo total da sociedade aumentou gradativamente durante os anos de 2018 a 2021. No último ano analisado, houve um crescimento de 97% do ativo total, quando comparado com o valor do ativo do ano de 2020. O aumento dos investimentos em aplicações financeiras de

curto e longo prazo, e os recebíveis de curto e longo prazo, são os principais fatores que explicam a variação considerável do ativo da companhia.

Em 2020, a empresa não possuía investimentos em aplicações financeiras. No ano seguinte, a entidade adquiriu R\$537.000 em títulos de renda fixa em moeda nacional. Outra variável que justifica o aumento do ativo circulante da empresa, é o valor faturado pela companhia em 2021, que foi de R\$30.672, enquanto no ano de 2020 foi de R\$15.377. Esse aumento impactou de forma significativa os valores recebíveis da Sinqia, aumentando 98% em 2021, quando comparado ao ano de 2020.

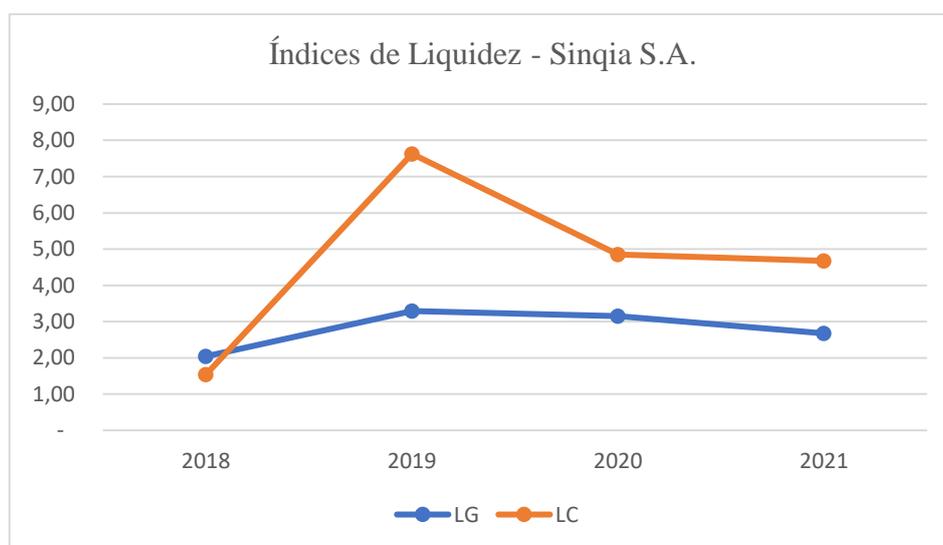
A empresa conseguiu manter o passivo sem grandes variações. No período analisado, o maior passivo registrado da empresa foi de R\$469.401 em 2021.

A Sinqia S.A. obteve o melhor índice de Liquidez Corrente em 2019: 7,63. Para cada R\$1,00 de dívida, havia R\$7,63 de dinheiro e valores que poderiam se transformar em dinheiro (Ativo Circulante). Nos anos seguintes os índices de Liquidez Corrente apresentaram uma pequena baixa: em 2020 era de 4,85 e em 2021, 4,67.

Em todos os anos analisados, o ativo circulante da sociedade foi maior do que o passivo circulante. Isso porque a empresa manteve a maior parte de suas dívidas no longo prazo, mesmo tendo um aumento do seu passivo conforme o decorrer dos anos.

Podemos observar o desempenho dos índices de liquidez no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Índices de Liquidez – Sinqia S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

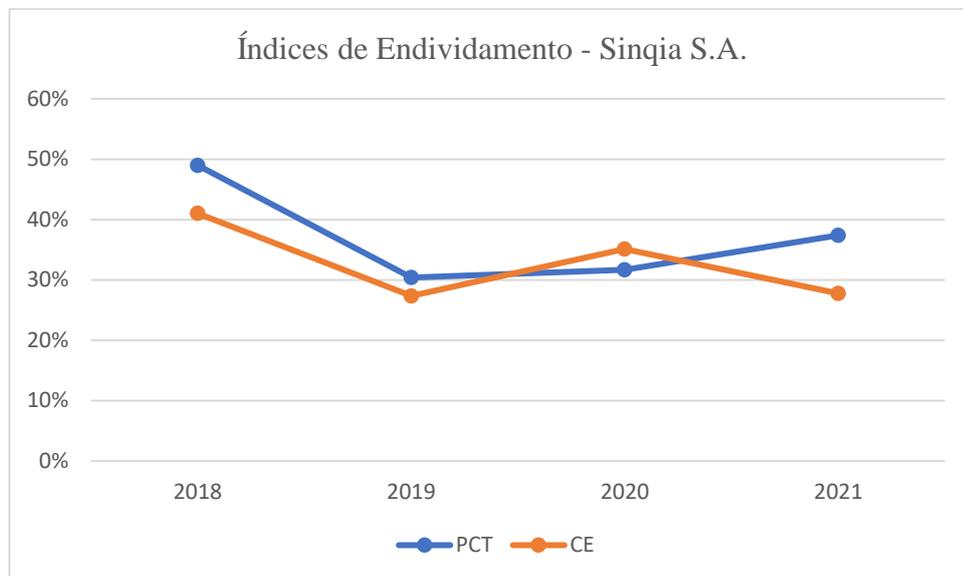
4.3.2. Índices de Endividamento

Entre 2018 e 2021, a maioria dos recursos totais da empresa provieram de capital próprio. Em 2021, apenas 37% dos recursos originaram-se de capital de terceiros, mesmo não havendo decréscimo no endividamento durante os anos. Isso se deve ao aumento do Patrimônio Líquido da organização, que passou de R\$85.216,00 em 2018 para R\$785.456 em 2021. O principal fator para o aumento do patrimônio líquido da empresa, foi a emissão de 17.393.160 ações ordinárias, o que ocasionou um aumento de 97% do capital social de 2021, quando comparado com o de 2020.

A Sinqia S.A. manteve uma boa qualidade e quantidade da dívida durante o período que esse estudo se propôs a analisar. Em 2021, a composição do endividamento era de 28% no curto prazo, e o índice da garantia do capital próprio era de 1,67 em 2021. Ou seja, para cada R\$1,00 de capital de terceiros, havia R\$1,67 de capital próprio como garantia.

Podemos observar o desempenho dos índices de endividamento no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Índices de Endividamento – Sinqia S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

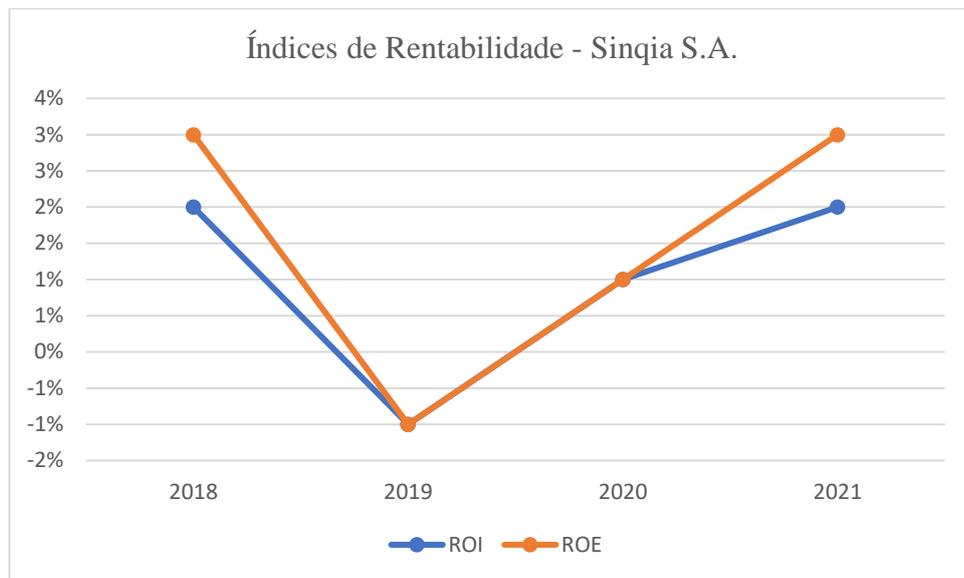
4.3.3. Índices de Rentabilidade

A empresa apresentou a mesma taxa de ROI e ROE em 2018 e 2021. No ano de 2019 obteve um prejuízo de R\$ 4.579, e logo em seguida se recuperou, alcançando um lucro de R\$4.956 em 2020. No ano de 2021 obteve um lucro de R\$ 20.179, o que proporcionou um ROI de 2% e um ROE de 3%.

No ano de 2021, a empresa obteve em receita de vendas com os serviços ofertados R\$352.596, o que representa um aumento de 68% quando comparado com o ano de 2020. Apesar dos custos também terem aumentado, a empresa obteve um resultado financeiro positivo de R\$2.653. Nos anos anteriores, houve apenas resultados negativos, o que impactou de maneira desfavorável, reduzindo o lucro da empresa.

Podemos observar o desempenho dos índices de rentabilidade no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Índices de Rentabilidade – Sinqia S.A.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.4. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS EMPRESAS

A tabela 1 traz os todos os resultados calculados dos índices das empresas estudadas.

Tabela 1 – Índices calculados

| ÍNDICE | LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET S.A. | | | | NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A. | | | | SINQIA S.A. | | | |
|----------|-----------------------------------|------|------|------|----------------------------|------|------|------|-------------|------|------|------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| LG | 1,28 | 1,21 | 1,89 | 2,79 | 1,60 | 1,70 | 3,19 | 2,55 | 2,04 | 3,29 | 3,15 | 2,67 |
| LC | 0,65 | 0,74 | 1,79 | 3,18 | 0,76 | 1,19 | 4,95 | 2,94 | 1,54 | 7,63 | 4,85 | 4,67 |
| PCT | 78% | 83% | 54% | 36% | 62% | 59% | 31% | 39% | 49% | 30% | 32% | 37% |
| CE | 72% | 56% | 58% | 41% | 46% | 34% | 41% | 42% | 41% | 27% | 35% | 28% |
| Garantia | 0,28 | 0,21 | 0,87 | 1,79 | 0,60 | 0,70 | 2,19 | 1,55 | 1,04 | 2,29 | 2,15 | 1,67 |
| ROI | 4% | 4% | 1% | 0% | 3% | 3% | 2% | 2% | 2% | 0% | 1% | 2% |
| ROE | 18% | 20% | 3% | 0% | 9% | 6% | 3% | 3% | 3% | 0% | 1% | 3% |

Fonte: Elaborado pela autora.

No grupo de liquidez, de forma geral, todas as empresas demonstraram uma boa evolução dos indicadores durante os períodos analisados. A Locaweb Serviços de Internet S.A., apesar de apresentar o menor índice de Liquidez Geral em 2018 (1,28), finalizou o ano de 2021 com o maior entre as três: 2,79.

A Liquidez Corrente das empresas cresceu de maneira satisfatória, quando comparamos os números apresentados nos anos pré pandêmicos (2018 e 2019) com os anos seguintes (2020 e 2021). A Sinqia S.A. destaca-se em 2021 com um índice de Liquidez Corrente de 4,67, contra 3,18 da Locaweb Serviços de Internet S.A. e 2,94 da Neogrid Participações S.A.

As três empresas analisadas reduziram o percentual de participação de capital de terceiros, como também a quantidade de dívidas a curto prazo em relação ao total do passivo. Apesar dos índices de endividamento apresentarem valores próximos em 2021, todos abaixo de 50%, a Locaweb Serviços de Internet S.A. destacou-se por ser a empresa que mais reduziu esse índice com o passar dos anos.

Os índices de rentabilidade calculados de todas as empresas apresentaram valores baixos em 2021. A Sinqia S.A., apesar de não apresentar resultados tão favoráveis para os índices de rentabilidade, foi a única que recuperou suas taxas e manteve os mesmos 2% de ROI de 2018 em 2021, como também os 3% de ROE em 2018 e em 2021. As demais empresas obtiveram queda em seus índices, e até o período analisado, não conseguiram recuperá-los.

Dentre as empresas estudadas, analisando todos os indicadores de forma conjunta, a Sinqia S.A. foi a companhia que demonstrou uma maior capacidade em gerir seus recursos e

garantir a continuidade da entidade no período do COVID-19. Apresentou um aumento dos índices liquidez e endividamento no ano de 2019. Nos anos de 2020 e 2021, quando a economia mundial sofreu com os impactos causados pela COVID-19, os índices sofreram uma pequena queda, porém ainda eram superiores aos índices apresentados em 2018. A empresa manteve a boa qualidade e quantidade de suas dívidas, é o que podemos concluir ao observar os índices de endividamento. As taxas de retorno, apesar de não se apresentarem de forma atrativa aos empresários nos anos analisados, demonstram uma recuperação, mantendo em 2021 os mesmos percentuais do ano de 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das demonstrações contábeis apresenta-se de forma significativa para que seja possível avaliar a situação econômico-financeira de uma empresa. Com os resultados obtidos, os tomadores de decisão podem verificar os pontos fortes e os pontos de maior fragilidade da entidade, buscando assim, uma melhor solução para garantir a continuidade das operações.

O trabalho apresentado se propôs verificar o desempenho de três empresas de TI na área de Programas e Serviços listadas na B3 durante o período de pandemia, analisando os indicadores econômico-financeiros apresentados nos anos pré-pandêmicos (2018 e 2019), como também nos anos seguintes (2020 e 2021).

Os resultados apresentados dos índices de liquidez e endividamento nos anos em que houve a disseminação do COVID-19 – 2020 e 2021 –, foram melhores do que os resultados dos anos anteriores, o que demonstra a evolução do segmento.

Apesar dos indicadores de rentabilidade não terem apresentado o mesmo desempenho do que os demais índices calculados, observou-se que há uma tendência aos índices atingirem valores satisfatórios com o passar dos anos, o que se pode considerar como sugestão para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

Brasil Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Estabelece normas e fortalece as já estabelecidas nas sociedades anônimas.

B3 – BOLSA, BRASIL, BALCÃO. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/>. Acesso em 09/07/2022.

Empresa de tecnologia: veja como as KPIs podem ajudar! Disponível em: <<https://www.gestaocont.com.br/empresa-de-tecnologia-veja-como-as-kpis-podem-ajudar/>>. Acesso em: 17/07/2022.

Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=Devem%20ser%20combinadas%20com%20outras,um%20len%C3%A7o%20ou%20cotovelo%20dobrado>>. Acesso em: 10/07/2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 10/07/2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo, Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo, Atlas, 2018.

Locaweb RI. Disponível em: <<https://ri.locaweb.com.br/>>. Acesso em: 09/07/2022.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços- abordagem gerencial**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Neogrid - Relações com Investidores. Disponível em: <<https://ri.neogrid.com/>>. Acesso em: 09/07/2022

Painel TIC COVID-19: Pesquisa *on-line* com usuários de internet no Brasil. Disponível em:

<https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20220404170927/painel_tic_covid19_4edicao_livro%20eletronico.pdf>. Acesso em: 16/07/2022.

Pandemia acelerou processo de transformação digital das empresas no Brasil. Disponível em: <<https://portal.fgv.br/noticias/pandemia-acelerou-processo-transformacao-digital-empresas-brasil-revela-pesquisa>>. Acesso em: 16/07/2022.

Pesquisa do Uso da TI – Tecnologia da Informação nas Empresas. Disponível em: <https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u68/fgvcia_pes_ti_2022_-_relatorio.pdf>. Acesso em: 16/07/2022.

SALGADO, Luana Pereira. **Análise comparativa da situação financeira de empresas de tecnologia da informação.** Brasília, 2019. Instituto Serzedello Corrêa, Escola Superior do Tribunal de Contas da União.

Sinqia RI. Disponível em: < <https://ri.sinqia.com.br/>>. Acesso em: 09/07/2022.

TOTVS RI. Disponível em: < <https://ri.totvs.com/>>. Acesso em: 09/07/2022.

APÊNDICE A – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tabela 2 – Demonstrações Contábeis Locaweb Serviços de Internet S.A.
(em Reais Mil)

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|---|-----------|-----------|---------|---------|
| 1 | Ativo Total | 4.575.859 | 1.452.364 | 514.013 | 276.336 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 2.151.915 | 807.495 | 176.220 | 101.993 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.584.399 | 404.628 | 25.275 | 17.782 |
| 1.01.02 | Aplicações Financeiras | 1.685 | 20.968 | 7.591 | 10.097 |
| 1.01.02.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | 1.685 | 20.968 | 7.591 | 10.097 |
| 1.01.02.01.01 | Títulos para Negociação | | | | |
| 1.01.02.01.02 | Títulos Designados a Valor Justo | | | | |
| 1.01.02.01.03 | Aplicação financeira restrita | 1.685 | 1.601 | 2.659 | 4.584 |
| 1.01.02.01.04 | Instrumentos financeiros derivativos | | 19.367 | 4.932 | 5.513 |
| 1.01.02.02 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 1.01.02.03 | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | | | | |
| 1.01.03 | Contas a Receber | 503.555 | 358.578 | 125.285 | 61.261 |
| 1.01.03.01 | Cientes | 503.555 | 358.578 | 125.285 | 61.261 |
| 1.01.03.02 | Outras Contas a Receber | | | | |
| 1.01.04 | Estoques | | | | |
| 1.01.05 | Ativos Biológicos | | | | |
| 1.01.06 | Tributos a Recuperar | 31.528 | 9.412 | 8.080 | 6.368 |
| 1.01.06.01 | Tributos Correntes a Recuperar | 31.528 | 9.412 | 8.080 | 6.368 |
| 1.01.06.01.01 | Outros impostos a recuperar | 6.225 | 9.412 | | |
| 1.01.06.01.02 | Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 25.303 | | | |
| 1.01.07 | Despesas Antecipadas | | | | |
| 1.01.08 | Outros Ativos Circulantes | 30.748 | 13.909 | 9.989 | 6.485 |
| 1.01.08.01 | Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 1.01.08.02 | Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 1.01.08.03 | Outros | 30.748 | 13.909 | 9.989 | 6.485 |
| 1.01.08.03.01 | Instrumentos Financeiros Derivativos | 8.745 | | | |
| 1.01.08.03.02 | Outros Ativos | 22.003 | 13.909 | | |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 2.423.944 | 644.869 | 337.793 | 174.343 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 46.837 | 90.717 | 80.904 | 9.019 |
| 1.02.01.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | | | | |
| 1.02.01.01.01 | Títulos Designados a Valor Justo | | | | |
| 1.02.01.01.02 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes | | 3.740 | 8.119 | 4.250 |
| 1.02.01.02.02 | Depósitos judiciais | | 538 | 765 | 1.125 |
| 1.02.01.02.03 | Aplicação financeira restrita | | 3.202 | 7.354 | 3.125 |
| 1.02.01.03 | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | | | | |
| 1.02.01.04 | Contas a Receber | | | | |
| 1.02.01.04.01 | Cientes | | | | |
| 1.02.01.04.02 | Outras Contas a Receber | | | | |
| 1.02.01.05 | Estoques | | | | |
| 1.02.01.06 | Ativos Biológicos | | | | |
| 1.02.01.07 | Tributos Diferidos | 42.048 | 20.713 | 3.654 | 3.835 |
| 1.02.01.07.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 42.048 | 20.713 | 3.654 | 3.835 |
| 1.02.01.08 | Despesas Antecipadas | | | | |
| 1.02.01.09 | Créditos com Partes Relacionadas | | | | |
| 1.02.01.09.01 | Créditos com Coligadas | | | | |
| 1.02.01.09.03 | Créditos com Controladores | | | | |
| 1.02.01.09.04 | Créditos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 1.02.01.10 | Outros Ativos Não Circulantes | 4.789 | 66.264 | 69.131 | 934 |
| 1.02.01.10.01 | Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 1.02.01.10.02 | Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 1.02.01.10.03 | Ativo de direito de uso | | 65.104 | 67.808 | |
| 1.02.01.10.04 | Outros ativos | 4.285 | 1.160 | 1.323 | 934 |
| 1.02.01.10.05 | Depósitos Judiciais | 504 | | | |
| 1.02.02 | Investimentos | | | | |
| 1.02.02.01 | Participações Societárias | | | | |
| 1.02.02.01.01 | Participações em Coligadas | | | | |
| 1.02.02.01.04 | Participações em Controladas em Conjunto | | | | |
| 1.02.02.01.05 | Outros Investimentos | | | | |
| 1.02.02.02 | Propriedades para Investimento | | | | |
| 1.02.03 | Imobilizado | 158.311 | 76.263 | 74.570 | 77.318 |
| 1.02.03.01 | Imobilizado em Operação | 88.734 | 76.263 | 74.570 | 77.318 |
| 1.02.03.02 | Direito de Uso em Arrendamento | 69.577 | | | |
| 1.02.03.03 | Imobilizado em Andamento | | | | |
| 1.02.04 | Intangível | 2.218.796 | 477.889 | 182.319 | 88.006 |
| 1.02.04.01 | Intangíveis | 2.218.796 | 477.889 | 182.319 | 88.006 |
| 1.02.04.01.01 | Contrato de Concessão | | | | |
| 1.02.04.01.02 | Intangível | 2.218.796 | 477.889 | 182.319 | 88.006 |
| 1.02.04.02 | Goodwill | | | | |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|--|-----------|-----------|---------|---------|
| 2 | Passivo Total | 4.575.859 | 1.452.364 | 514.013 | 276.336 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 676.987 | 450.632 | 237.942 | 155.778 |
| 2.01.01 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 71.732 | 323.921 | 126.105 | 65.285 |
| 2.01.01.01 | Obrigações Sociais | | 323.921 | 126.105 | 65.285 |
| 2.01.01.01.01 | Outros tributos a recolher | | 8.668 | 6.829 | 4.753 |
| 2.01.01.01.02 | Serviços a prestar | | 43.588 | 37.116 | 30.415 |
| 2.01.01.01.03 | Recebimentos a repassar | | 271.665 | 82.160 | 30.117 |
| 2.01.01.02 | Obrigações Trabalhistas | 71.732 | | | |
| 2.01.01.02.01 | Pessoal, encargos e benefícios sociais | 71.732 | | | |
| 2.01.02 | Fornecedores | 42.083 | 20.540 | 12.833 | 12.265 |
| 2.01.02.01 | Fornecedores Nacionais | 42.083 | 20.540 | 12.833 | 12.265 |
| 2.01.02.02 | Fornecedores Estrangeiros | | | | |
| 2.01.03 | Obrigações Fiscais | 13.320 | | | |
| 2.01.03.01 | Obrigações Fiscais Federais | 13.320 | | | |
| 2.01.03.01.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar | 1.011 | | | |
| 2.01.03.01.02 | Outros Tributos a Recolher | 9.431 | | | |
| 2.01.03.01.03 | Impostos Parcelados | 2.878 | | | |
| 2.01.03.02 | Obrigações Fiscais Estaduais | | | | |
| 2.01.03.03 | Obrigações Fiscais Municipais | | | | |
| 2.01.04 | Empréstimos e Financiamentos | 37.994 | 62.687 | 54.095 | 43.714 |
| 2.01.04.01 | Empréstimos e Financiamentos | 28.720 | 56.876 | 48.679 | 43.714 |
| 2.01.04.01.01 | Em Moeda Nacional | 28.720 | 56.876 | 48.679 | 43.714 |
| 2.01.04.01.02 | Em Moeda Estrangeira | | | | |
| 2.01.04.02 | Debêntures | | | | |
| 2.01.04.03 | Financiamento por Arrendamento | 9.274 | 5.811 | 5.416 | |
| 2.01.04.03.01 | Passivo de arrendamento | 9.274 | 5.811 | 5.416 | |
| 2.01.05 | Outras Obrigações | 511.858 | 4.072 | 1.446 | 4.700 |
| 2.01.05.01 | Passivos com Partes Relacionadas | | | | |
| 2.01.05.01.01 | Débitos com Coligadas | | | | |
| 2.01.05.01.03 | Débitos com Controladores | | | | |
| 2.01.05.01.04 | Débitos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 2.01.05.02 | Outros | 511.858 | 4.072 | 1.446 | 4.700 |
| 2.01.05.02.01 | Dividendos e JCP a Pagar | 5 | 19 | 8 | 2.637 |
| 2.01.05.02.02 | Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar | | | | |
| 2.01.05.02.03 | Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações | | | | |
| 2.01.05.02.04 | Instrumentos financeiros derivativos | | | | |
| 2.01.05.02.05 | Outros passivos | 2.650 | 4.053 | 1.438 | 2.063 |
| 2.01.05.02.06 | Serviços a prestar | 58.240 | | | |
| 2.01.05.02.07 | Recebimentos a repassar | 414.818 | | | |
| 2.01.05.02.08 | Obrigações com aquisição de investimento | 36.145 | | | |
| 2.01.06 | Provisões | | 39.412 | 43.463 | 29.814 |
| 2.01.06.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | | 35.970 | 28.766 | 24.285 |
| 2.01.06.01.01 | Provisões Fiscais | | | | |
| 2.01.06.01.02 | Provisões Previdenciárias e Trabalhistas | | 35.970 | 28.766 | 24.285 |
| 2.01.06.01.03 | Provisões para Benefícios a Empregados | | | | |
| 2.01.06.01.04 | Provisões Cíveis | | | | |
| 2.01.06.02 | Outras Provisões | | 3.442 | 14.697 | 5.529 |
| 2.01.06.02.01 | Provisões para Garantias | | | | |
| 2.01.06.02.02 | Provisões para Reestruturação | | | | |
| 2.01.06.02.03 | Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação | | | | |
| 2.01.06.02.04 | Obrigações com aquisição de investimento | | 3.442 | 14.697 | 5.529 |
| 2.01.07 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados | | | | |
| 2.01.07.01 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 2.01.07.02 | Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 963.806 | 327.759 | 187.738 | 59.471 |
| 2.02.01 | Empréstimos e Financiamentos | 67.896 | 91.416 | 132.636 | 38.787 |
| 2.02.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 321 | 27.682 | 67.834 | 38.787 |
| 2.02.01.01.01 | Em Moeda Nacional | 321 | 27.682 | 67.834 | 38.787 |
| 2.02.01.01.02 | Em Moeda Estrangeira | | | | |
| 2.02.01.02 | Debêntures | | | | |
| 2.02.01.03 | Financiamento por Arrendamento | 67.575 | 63.734 | 64.802 | |
| 2.02.01.03.01 | Passivo de arrendamento | 67.575 | 63.734 | 64.802 | |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|--|-----------|----------|----------|----------|
| 2.02.02 | Outras Obrigações | 891.738 | 211.610 | 30.138 | 13.724 |
| 2.02.02.01 | Passivos com Partes Relacionadas | | | | |
| 2.02.02.01.01 | Débitos com Coligadas | | | | |
| 2.02.02.01.03 | Débitos com Controladores | | | | |
| 2.02.02.01.04 | Débitos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 2.02.02.02 | Outros | 891.738 | 211.610 | 30.138 | 13.724 |
| 2.02.02.02.01 | Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações | | | | |
| 2.02.02.02.02 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | | | |
| 2.02.02.02.03 | Obrigações com aquisição de investimentos | 868.109 | 211.610 | 30.138 | 13.724 |
| 2.02.02.02.04 | Outros Passivos | 5.238 | | | |
| 2.02.02.02.05 | Impostos Parcelados | 17.264 | | | |
| 2.02.02.02.06 | Serviços a Prestar | 1.127 | | | |
| 2.02.03 | Tributos Diferidos | 1.446 | | | |
| 2.02.03.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 1.446 | | | |
| 2.02.04 | Provisões | 2.726 | 24.733 | 24.964 | 6.960 |
| 2.02.04.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | 2.726 | 1.116 | 1.006 | 1.329 |
| 2.02.04.01.01 | Provisões Fiscais | | | | |
| 2.02.04.01.02 | Provisões Previdenciárias e Trabalhistas | | | | |
| 2.02.04.01.03 | Provisões para Benefícios a Empregados | | | | |
| 2.02.04.01.04 | Provisões Cíveis | | | | |
| 2.02.04.01.05 | Provisão para demandas judiciais | 2.726 | 1.116 | 1.006 | 1.329 |
| 2.02.04.01.06 | Provisão para perda com investimento | | | | |
| 2.02.04.02 | Outras Provisões | | 23.617 | 23.958 | 5.631 |
| 2.02.04.02.01 | Provisões para Garantias | | | | |
| 2.02.04.02.02 | Provisões para Reestruturação | | | | |
| 2.02.04.02.03 | Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação | | | | |
| 2.02.04.02.04 | Outros passivos | | 23.617 | 23.958 | 5.631 |
| 2.02.05 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados | | | | |
| 2.02.05.01 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 2.02.05.02 | Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 2.02.06 | Lucros e Receitas a Apropriar | | | | |
| 2.02.06.01 | Lucros a Apropriar | | | | |
| 2.02.06.02 | Receitas a Apropriar | | | | |
| 2.02.06.03 | Subvenções de Investimento a Apropriar | | | | |
| 2.03 | Patrimônio Líquido Consolidado | 2.935.066 | 673.973 | 88.333 | 61.087 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 3.002.976 | 643.651 | 53.629 | 53.521 |
| 2.03.02 | Reservas de Capital | - 72.335 | 10.148 | 18.270 | 3.303 |
| 2.03.02.01 | Ágio na Emissão de Ações | 11.895 | 11.996 | 11.955 | - |
| 2.03.02.02 | Reserva Especial de Ágio na Incorporação | | | | |
| 2.03.02.03 | Alienação de Bônus de Subscrição | | | | |
| 2.03.02.04 | Opções Outorgadas | | | | |
| 2.03.02.05 | Ações em Tesouraria | - 45.769 | - 7 | - 9 | - 909 |
| 2.03.02.06 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | | | |
| 2.03.02.07 | Ágio em transação de Capital | - 22.344 | - 22.344 | - 22.344 | - 22.344 |
| 2.03.02.08 | Gastos com Emissão de Ações | - 76.201 | - 27.357 | - 3.645 | - 3.645 |
| 2.03.02.09 | Reserva do Plano de Opção de Compra de ação | 60.084 | 47.860 | 32.313 | 30.201 |
| 2.03.03 | Reservas de Reavaliação | | | | |
| 2.03.04 | Reservas de Lucros | 4.425 | 20.174 | 16.434 | 4.263 |
| 2.03.04.01 | Reserva Legal | 2.377 | 2.377 | 1.390 | 486 |
| 2.03.04.02 | Reserva Estatutária | | | | |
| 2.03.04.03 | Reserva para Contingências | | | | |
| 2.03.04.04 | Reserva de Lucros a Realizar | | | | |
| 2.03.04.05 | Reserva de Retenção de Lucros | 2.048 | 17.797 | 15.044 | 3.777 |
| 2.03.04.06 | Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos | | | | |
| 2.03.04.07 | Reserva de Incentivos Fiscais | | | | |
| 2.03.04.08 | Dividendo Adicional Proposto | | | | |
| 2.03.04.09 | Ações em Tesouraria | | | | |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | | | | |
| 2.03.06 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | | | | |
| 2.03.07 | Ajustes Acumulados de Conversão | | | | |
| 2.03.08 | Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 2.03.09 | Participação dos Acionistas Não Controladores | | | | |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|------------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 3.01 | Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 800.208 | 488.210 | 385.717 | 314.983 |
| 3.02 | Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | - 435.676 | - 282.885 | - 224.396 | - 174.489 |
| 3.03 | Resultado Bruto | 364.532 | 205.325 | 161.321 | 140.494 |
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | - 356.003 | - 161.139 | - 108.378 | - 104.142 |
| 3.04.01 | Despesas com Vendas | - 152.457 | - 82.155 | - 70.234 | - 62.322 |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | - 195.974 | - 79.893 | - 44.356 | - 41.309 |
| 3.04.03 | Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos | - 10.118 | | | |
| 3.04.04 | Outras Receitas Operacionais | 2.546 | 909 | 6.212 | 511 |
| 3.04.05 | Outras Despesas Operacionais | | | | |
| 3.04.06 | Resultado de Equivalência Patrimonial | | | | |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | 8.529 | 44.186 | 52.943 | 36.352 |
| 3.06 | Resultado Financeiro | 4.030 | - 14.477 | - 28.666 | - 16.248 |
| 3.06.01 | Receitas Financeiras | 82.694 | 39.704 | 6.758 | 8.885 |
| 3.06.02 | Despesas Financeiras | - 78.664 | - 54.181 | - 35.424 | - 25.133 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 12.559 | 29.709 | 24.277 | 20.104 |
| 3.08 | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | - 28.308 | - 9.969 | - 6.206 | - 9.218 |
| 3.08.01 | Corrente | - 23.021 | - 14.812 | - 6.025 | - 4.804 |
| 3.08.02 | Diferido | - 5.287 | 4.843 | 181 | 4.414 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | - 15.749 | 19.740 | 18.071 | 10.886 |
| 3.10 | Resultado Líquido de Operações Descontinuadas | | | | |
| 3.10.01 | Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas | | | | |
| 3.10.02 | Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | - 15.749 | 19.740 | 18.071 | 10.886 |
| 3.11.01 | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora | - 15.749 | 19.740 | 18.071 | 10.886 |
| 3.11.02 | Atribuído a Sócios Não Controladores | | | | |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | - 0,03 | 0,04 | 0,05 | 0,12 |
| 3.99.01.01 | ON | | | | |
| 3.99.01.02 | ON | | | | |
| 3.99.02 | Lucro Diluído por Ação | | | | |
| 3.99.02.01 | ON | - 0,03 | 0,04 | 0,05 | 0,12 |

Tabela 3 – Demonstrações Contábeis Neogrid Participações S.A.
(em Reais Mil)

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|---|---------|---------|---------|---------|
| 1 | Ativo Total | 769.767 | 660.933 | 333.782 | 345.867 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 376.389 | 418.980 | 80.262 | 75.663 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 96.456 | 114.417 | 24.908 | 18.249 |
| 1.01.02 | Aplicações Financeiras | 214.496 | 251.203 | | |
| 1.01.02.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | 214.496 | 251.203 | | |
| 1.01.02.01.01 | Títulos para Negociação | | | | |
| 1.01.02.01.02 | Títulos Designados a Valor Justo | | | | |
| 1.01.02.01.03 | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | 214.496 | 251.203 | | |
| 1.01.02.02 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 1.01.02.03 | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | | | | |
| 1.01.03 | Contas a Receber | 55.684 | 43.605 | 36.335 | 35.169 |
| 1.01.03.01 | Clientes | 54.948 | 42.497 | 35.189 | 33.519 |
| 1.01.03.02 | Outras Contas a Receber | 736 | 1.108 | 1.146 | 1.650 |
| 1.01.04 | Estoques | | | | |
| 1.01.05 | Ativos Biológicos | | | | |
| 1.01.06 | Tributos a Recuperar | 3.901 | 2.622 | 11.873 | 13.938 |
| 1.01.06.01 | Tributos Correntes a Recuperar | 3.901 | 2.622 | 11.873 | 13.938 |
| 1.01.07 | Despesas Antecipadas | 5.320 | 3.307 | 3.599 | 4.637 |
| 1.01.08 | Outros Ativos Circulantes | 532 | 3.826 | 3.547 | 3.670 |
| 1.01.08.01 | Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 1.01.08.02 | Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 1.01.08.03 | Outros | 532 | 3.826 | 3.547 | 3.670 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 393.378 | 241.953 | 253.520 | 270.204 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 355 | 1.273 | 1.631 | 8518 |
| 1.02.01.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | | | | |
| 1.02.01.01.01 | Títulos Designados a Valor Justo | | | | |
| 1.02.01.02 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 1.02.01.03 | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | | | | |
| 1.02.01.04 | Contas a Receber | | | 10 | 1.225 |
| 1.02.01.04.01 | Clientes | | | | |
| 1.02.01.04.02 | Outras Contas a Receber | | | 10 | 1.225 |
| 1.02.01.05 | Estoques | | | | |
| 1.02.01.06 | Ativos Biológicos | | | | |
| 1.02.01.07 | Tributos Diferidos | | | | 1.608 |
| 1.02.01.07.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | | | | 1.608 |
| 1.02.01.08 | Despesas Antecipadas | 259 | 478 | 721 | 2.234 |
| 1.02.01.09 | Créditos com Partes Relacionadas | 96 | 795 | 900 | 3.451 |
| 1.02.01.09.01 | Créditos com Coligadas | | | | |
| 1.02.01.09.03 | Créditos com Controladores | | | | |
| 1.02.01.09.04 | Créditos com Outras Partes Relacionadas | 96 | 795 | 900 | 3.451 |
| 1.02.01.10 | Outros Ativos Não Circulantes | | | | |
| 1.02.01.10.01 | Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 1.02.01.10.02 | Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 1.02.02 | Investimentos | 7.034 | 242 | | 968 |
| 1.02.02.01 | Participações Societárias | 7.034 | 242 | | 968 |
| 1.02.02.01.01 | Participações em Coligadas | 7.034 | 242 | | 968 |
| 1.02.02.01.04 | Participações em Controladas em Conjunto | | | | |
| 1.02.02.01.05 | Outros Investimentos | | | | |
| 1.02.02.02 | Propriedades para Investimento | | | | |
| 1.02.03 | Imobilizado | 12.498 | 14.548 | 16.867 | 13.694 |
| 1.02.03.01 | Imobilizado em Operação | 4.081 | 5.071 | 4.750 | 13.694 |
| 1.02.03.02 | Direito de Uso em Arrendamento | 8.417 | 9.477 | 12.117 | |
| 1.02.03.03 | Imobilizado em Andamento | | | | |
| 1.02.04 | Intangível | 373.491 | 225.890 | 235.022 | 247.024 |
| 1.02.04.01 | Intangíveis | 88.521 | 24.358 | 31.848 | 41.240 |
| 1.02.04.01.01 | Contrato de Concessão | | | | |
| 1.02.04.02 | Goodwill | 284.970 | 201.532 | 203.174 | 205.784 |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|--|---------|---------|---------|---------|
| 2 | Passivo Total | 769.767 | 660.933 | 333.782 | 345.867 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 127.873 | 84.683 | 67.642 | 100.178 |
| 2.01.01 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 16.257 | 13.155 | 14.515 | 19.424 |
| 2.01.01.01 | Obrigações Sociais | 16.257 | 13.155 | 14.515 | 19.424 |
| 2.01.01.02 | Obrigações Trabalhistas | | | | |
| 2.01.02 | Fornecedores | 8.096 | 5.492 | 6.268 | 6.883 |
| 2.01.02.01 | Fornecedores Nacionais | 8.096 | 5.492 | 6.268 | 6.883 |
| 2.01.02.02 | Fornecedores Estrangeiros | | | | |
| 2.01.03 | Obrigações Fiscais | 9.519 | 6.089 | 5.002 | 4.454 |
| 2.01.03.01 | Obrigações Fiscais Federais | 9.519 | 6.089 | 5.002 | 4.454 |
| 2.01.03.01.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar | | | | |
| 2.01.03.02 | Obrigações Fiscais Estaduais | | | | |
| 2.01.03.03 | Obrigações Fiscais Municipais | | | | |
| 2.01.04 | Empréstimos e Financiamentos | 29.554 | 39.504 | 24.044 | 5.777 |
| 2.01.04.01 | Empréstimos e Financiamentos | 26.487 | 34.322 | 18.678 | 5.777 |
| 2.01.04.01.01 | Em Moeda Nacional | 26.487 | 34.322 | 18.678 | 5.777 |
| 2.01.04.01.02 | Em Moeda Estrangeira | | | | |
| 2.01.04.02 | Debêntures | | | | |
| 2.01.04.03 | Financiamento por Arrendamento | 3.067 | 5.182 | 5.366 | |
| 2.01.05 | Outras Obrigações | 54.814 | 10.312 | 11.094 | 55.007 |
| 2.01.05.01 | Passivos com Partes Relacionadas | | | | |
| 2.01.05.01.01 | Débitos com Coligadas | | | | |
| 2.01.05.01.03 | Débitos com Controladores | | | | |
| 2.01.05.01.04 | Débitos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 2.01.05.02 | Outros | 54.814 | 10.312 | 11.094 | 55.007 |
| 2.01.05.02.01 | Dividendos e JCP a Pagar | | | | |
| 2.01.05.02.02 | Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar | 3.470 | 2.935 | | |
| 2.01.05.02.03 | Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações | | | | |
| 2.01.05.02.04 | Obrigações por Aquisição de Investimentos | 41.343 | | 2.359 | 45.211 |
| 2.01.05.02.05 | Outros passivos | 10.001 | 7.377 | 8.735 | 9.796 |
| 2.01.06 | Provisões | 9.633 | 10.131 | 6.719 | 8.633 |
| 2.01.06.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | | | | |
| 2.01.06.01.01 | Provisões Fiscais | | | | |
| 2.01.06.01.02 | Provisões Previdenciárias e Trabalhistas | | | | |
| 2.01.06.01.03 | Provisões para Benefícios a Empregados | | | | |
| 2.01.06.01.04 | Provisões Cíveis | | | | |
| 2.01.06.02 | Outras Provisões | 9.633 | 10.131 | 6.719 | 8.633 |
| 2.01.06.02.01 | Provisões para Garantias | | | | |
| 2.01.06.02.02 | Provisões para Reestruturação | | | | |
| 2.01.06.02.03 | Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação | | | | |
| 2.01.07 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados | | | | |
| 2.01.07.01 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 2.01.07.02 | Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 174.026 | 122.581 | 128.851 | 115.369 |
| 2.02.01 | Empréstimos e Financiamentos | 60.603 | 88.479 | 101.980 | 41.506 |
| 2.02.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 57.029 | 86.149 | 97.520 | 41.506 |
| 2.02.01.01.01 | Em Moeda Nacional | 57.029 | 86.149 | 97.520 | 41.506 |
| 2.02.01.01.02 | Em Moeda Estrangeira | | | | |
| 2.02.01.02 | Debêntures | | | | |
| 2.02.01.03 | Financiamento por Arrendamento | 3.574 | 2.330 | 4.460 | - |
| 2.02.02 | Outras Obrigações | 46.534 | | | 44.959 |
| 2.02.02.01 | Passivos com Partes Relacionadas | | | | |
| 2.02.02.01.01 | Débitos com Coligadas | | | | |
| 2.02.02.01.03 | Débitos com Controladores | | | | |
| 2.02.02.01.04 | Débitos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 2.02.02.02 | Outros | 46.534 | | | 44.959 |
| 2.02.02.02.01 | Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações | | | | |
| 2.02.02.02.02 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | | | |
| 2.02.02.02.03 | Obrigações por Aquisição de Investimentos | 46.330 | | | 44.923 |
| 2.02.02.02.04 | Outros Passivos | 204 | | | 36 |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|--|----------|----------|----------|----------|
| 2.02.03 | Tributos Diferidos | 66.419 | 33.732 | 26.698 | 27.760 |
| 2.02.03.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 66.419 | 33.732 | 26.698 | 27.760 |
| 2.02.04 | Provisões | 470 | 370 | 173 | 211 |
| 2.02.04.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | 470 | 370 | 173 | 211 |
| 2.02.04.01.01 | Provisões Fiscais | | | | |
| 2.02.04.01.02 | Provisões Previdenciárias e Trabalhistas | 470 | 370 | 173 | 211 |
| 2.02.04.01.03 | Provisões para Benefícios a Empregados | | | | |
| 2.02.04.01.04 | Provisões Cíveis | | | | |
| 2.02.04.02 | Outras Provisões | | | | |
| 2.02.04.02.01 | Provisões para Garantias | | | | |
| 2.02.04.02.02 | Provisões para Reestruturação | | | | |
| 2.02.04.02.03 | Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação | | | | |
| 2.02.05 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados | | | | |
| 2.02.05.01 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 2.02.05.02 | Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 2.02.06 | Lucros e Receitas a Apropriar | | | | 933 |
| 2.02.06.01 | Lucros a Apropriar | | | | |
| 2.02.06.02 | Receitas a Apropriar | | | | 933 |
| 2.02.06.03 | Subvenções de Investimento a Apropriar | | | | |
| 2.03 | Patrimônio Líquido Consolidado | 467.868 | 453.669 | 137.289 | 130.320 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 440.108 | 440.108 | 132.408 | 133.339 |
| 2.03.01.01 | Capital social subscrito | 469.908 | 469.908 | 132.408 | |
| 2.03.01.02 | Gastos com emissões de ações | - 29.800 | - 29.800 | | |
| 2.03.02 | Reservas de Capital | - 12.037 | - 12.794 | - 16.358 | - 16.284 |
| 2.03.02.01 | Ágio na Emissão de Ações | | | | |
| 2.03.02.02 | Reserva Especial de Ágio na Incorporação | | | | - 16.016 |
| 2.03.02.03 | Alienação de Bônus de Subscrição | | | | |
| 2.03.02.04 | Opções Outorgadas | 5.550 | 5.159 | | |
| 2.03.02.05 | Ações em Tesouraria | - 1.571 | - 1.937 | - 342 | - 268 |
| 2.03.02.06 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | | | |
| 2.03.02.08 | Ágio em transações de capital | - 16.016 | - 16.016 | - 16.016 | |
| 2.03.03 | Reservas de Reavaliação | | | | |
| 2.03.04 | Reservas de Lucros | 34.441 | 22.819 | 19.164 | 10.778 |
| 2.03.04.01 | Reserva Legal | 2.629 | 1.899 | 1.281 | 848 |
| 2.03.04.02 | Reserva Estatutária | | | | |
| 2.03.04.03 | Reserva para Contingências | | | | |
| 2.03.04.04 | Reserva de Lucros a Realizar | | | | |
| 2.03.04.05 | Reserva de Retenção de Lucros | 31.812 | 20.920 | 17.883 | 9.930 |
| 2.03.04.06 | Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos | | | | |
| 2.03.04.07 | Reserva de Incentivos Fiscais | | | | |
| 2.03.04.08 | Dividendo Adicional Proposto | | | | |
| 2.03.04.09 | Ações em Tesouraria | | | | |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | | | | |
| 2.03.06 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | | | | |
| 2.03.07 | Ajustes Acumulados de Conversão | 5.371 | 3.536 | 2.075 | 2.487 |
| 2.03.08 | Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 2.03.09 | Participação dos Acionistas Não Controladores | - 15 | | | |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|--------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 3.01 | Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 245.604 | 212.581 | 207.099 | 177.028 |
| 3.02 | Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | - 82.199 | - 73.638 | - 61.956 | - 55.625 |
| 3.03 | Resultado Bruto | 163.405 | 138.943 | 145.143 | 121.403 |
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | - 137.947 | - 104.823 | - 116.367 | - 99.446 |
| 3.04.01 | Despesas com Vendas | - 32.451 | - 25.275 | - 29.796 | - 29.521 |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | - 101.038 | - 79.189 | - 86.114 | - 63.762 |
| 3.04.03 | Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos | | | | |
| 3.04.04 | Outras Receitas Operacionais | | | | |
| 3.04.05 | Outras Despesas Operacionais | - 2.883 | - 543 | - 457 | - 6.126 |
| 3.04.06 | Resultado de Equivalência Patrimonial | - 1.575 | 184 | | - 37 |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | 25.458 | 34.120 | 28.776 | 21.957 |
| 3.06 | Resultado Financeiro | - 1.990 | - 9.548 | - 15.114 | - 4.199 |
| 3.06.01 | Receitas Financeiras | 13.942 | 1.433 | 1.755 | 1.558 |
| 3.06.02 | Despesas Financeiras | - 15.932 | - 10.981 | - 16.869 | - 5.757 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 23.468 | 24.572 | 13.662 | 17.758 |
| 3.08 | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | - 8.888 | - 12.213 | - 5.008 | - 5.832 |
| 3.08.01 | Corrente | - 5.074 | - 3.537 | - 2.819 | - 2.049 |
| 3.08.02 | Diferido | - 3.814 | - 8.676 | - 2.189 | - 3.783 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | 14.580 | 12.359 | 8.654 | 11.926 |
| 3.10 | Resultado Líquido de Operações Descontinuadas | | | | |
| 3.10.01 | Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas | | | | |
| 3.10.02 | Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | 14.580 | 12.359 | 8.654 | 11.926 |
| 3.11.01 | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora | 14.610 | 12.359 | 8.654 | 11.926 |
| 3.11.02 | Atribuído a Sócios Não Controladores | - 30 | | | |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | | | | |
| 3.99.02 | Lucro Diluído por Ação | | | | |

Tabela 4 – Demonstrações Contábeis Sinqia S.A.
(em Reais Mil)

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|------------------|---|-----------|---------|---------|---------|
| 1 | Ativo Total | 1.254.857 | 637.653 | 619.992 | 167.430 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 608.967 | 344.158 | 393.040 | 51.722 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 24.192 | 998 | 364.985 | 2.317 |
| 1.01.02 | Aplicações Financeiras | 537.000 | 320.065 | | 23.720 |
| 1.01.02.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | 537.000 | 320.065 | | 23.720 |
| 1.01.02.01.01 | Títulos para Negociação | 537.000 | 320.065 | | 23.720 |
| 1.01.02.01.02 | Títulos Designados a Valor Justo | | | | |
| 1.01.02.02 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 1.01.02.03 | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | | | | |
| 1.01.03 | Contas a Receber | 34.510 | 17.427 | 21.628 | 22.254 |
| 1.01.03.01 | Clientes | 34.510 | 17.427 | 21.623 | 22.254 |
| 1.01.03.02 | Outras Contas a Receber | | | 5 | |
| 1.01.04 | Estoques | | | | |
| 1.01.05 | Ativos Biológicos | | | | |
| 1.01.06 | Tributos a Recuperar | 7.261 | 4.354 | 4.357 | 2.552 |
| 1.01.06.01 | Tributos Correntes a Recuperar | 7.261 | 4.354 | 4.357 | 2.552 |
| 1.01.07 | Despesas Antecipadas | 3.452 | 673 | 288 | 79 |
| 1.01.08 | Outros Ativos Circulantes | 2.552 | 641 | 1.782 | 800 |
| 1.01.08.01 | Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 1.01.08.02 | Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 1.01.08.03 | Outros | 2.552 | 641 | 1.782 | 800 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 645.890 | 293.495 | 226.952 | 115.708 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 121.754 | 32.647 | 27.762 | 16.753 |
| 1.02.01.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado | 70.219 | 5.319 | 4.692 | |
| 1.02.01.01.01 | Títulos Designados a Valor Justo | 70.219 | 5.319 | 4.692 | |
| 1.02.01.01.02 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 1.02.01.01.03 | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | | | | |
| 1.02.01.01.04 | Contas a Receber | | | | |
| 1.02.01.01.04.01 | Clientes | | | | |
| 1.02.01.01.04.02 | Outras Contas a Receber | | | | |
| 1.02.01.01.05 | Estoques | | | | |
| 1.02.01.01.06 | Ativos Biológicos | | | | |
| 1.02.01.01.07 | Tributos Diferidos | 47.596 | 25.205 | 22.602 | 16.297 |
| 1.02.01.01.07.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 47.596 | 25.205 | 22.602 | 16.297 |
| 1.02.01.01.08 | Despesas Antecipadas | 174 | 239 | 309 | 297 |
| 1.02.01.01.09 | Créditos com Partes Relacionadas | | | | |
| 1.02.01.01.09.01 | Créditos com Coligadas | | | | |
| 1.02.01.01.09.03 | Créditos com Controladores | | | | |
| 1.02.01.01.09.04 | Créditos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 1.02.01.01.10 | Outros Ativos Não Circulantes | 3.765 | 1.884 | 159 | 159 |
| 1.02.01.01.10.01 | Ativos Não-Correntes a Venda | | | 159 | 159 |
| 1.02.01.01.10.02 | Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 1.02.01.01.10.03 | Impostos e Contribuições a Recuperar | 3.765 | 1.884 | | |
| 1.02.02 | Investimentos | | | | |
| 1.02.02.01 | Participações Societárias | | | | |
| 1.02.02.01.01 | Participações em Coligadas | | | | |
| 1.02.02.01.04 | Participações em Controladas em Conjunto | | | | |
| 1.02.02.01.05 | Outros Investimentos | | | | |
| 1.02.02.02 | Propriedades para Investimento | | | | |
| 1.02.03 | Imobilizado | 47.831 | 38.138 | 34.743 | 6.836 |
| 1.02.03.01 | Imobilizado em Operação | 19.447 | 15.903 | 13.407 | 6.836 |
| 1.02.03.02 | Direito de Uso em Arrendamento | 28.384 | 22.235 | 21.336 | |
| 1.02.03.03 | Imobilizado em Andamento | | | | |
| 1.02.04 | Intangível | 476.305 | 222.710 | 164.447 | 92.119 |
| 1.02.04.01 | Intangíveis | 181.714 | 87.070 | 67.387 | 37.910 |
| 1.02.04.01.01 | Contrato de Concessão | | | | |
| 1.02.04.01.02 | Intangível | 181.714 | 87.070 | 67.387 | 37.910 |
| 1.02.04.02 | Goodwill | 294.591 | 135.640 | 97.060 | 54.209 |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|--|-----------|---------|---------|---------|
| 2 | Passivo Total | 1.254.857 | 637.653 | 619.992 | 167.430 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 130.381 | 70.972 | 51.533 | 33.635 |
| 2.01.01 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 41.230 | 20.735 | 14.236 | 13.707 |
| 2.01.01.01 | Obrigações Sociais | | | | |
| 2.01.01.02 | Obrigações Trabalhistas | 41.230 | 20.735 | 14.236 | 13.707 |
| 2.01.02 | Fornecedores | 2.323 | 2.437 | 1.884 | 2.134 |
| 2.01.02.01 | Fornecedores Nacionais | 2.323 | 2.437 | 1.884 | 2.134 |
| 2.01.02.02 | Fornecedores Estrangeiros | | | | |
| 2.01.03 | Obrigações Fiscais | 3.993 | 2.298 | 1.972 | 2.824 |
| 2.01.03.01 | Obrigações Fiscais Federais | 2.628 | 1.608 | 1.059 | 2.007 |
| 2.01.03.01.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar | 1.550 | 951 | 155 | 956 |
| 2.01.03.01.02 | PIS e COFINS a Recolher | 779 | 208 | 449 | 490 |
| 2.01.03.01.03 | Impostos Parcelados | 139 | 361 | 442 | 477 |
| 2.01.03.01.04 | Outros | 160 | 88 | 13 | 84 |
| 2.01.03.02 | Obrigações Fiscais Estaduais | | | | |
| 2.01.03.03 | Obrigações Fiscais Municipais | 1.365 | 690 | 913 | 817 |
| 2.01.04 | Empréstimos e Financiamentos | 43.960 | 20.313 | 18.402 | 3.958 |
| 2.01.04.01 | Empréstimos e Financiamentos | | | 4.869 | 3.958 |
| 2.01.04.01.01 | Em Moeda Nacional | | | 4.869 | 3.958 |
| 2.01.04.01.02 | Em Moeda Estrangeira | | | | |
| 2.01.04.02 | Debêntures | 27.300 | 12.506 | 10.634 | |
| 2.01.04.03 | Financiamento por Arrendamento | 16.660 | 7.807 | 2.899 | |
| 2.01.05 | Outras Obrigações | 38.875 | 25.189 | 15.039 | 11.012 |
| 2.01.05.01 | Passivos com Partes Relacionadas | | | | |
| 2.01.05.01.01 | Débitos com Coligadas | | | | |
| 2.01.05.01.03 | Débitos com Controladores | | | | |
| 2.01.05.01.04 | Débitos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 2.01.05.02 | Outros | 38.875 | 25.189 | 15.039 | 11.012 |
| 2.01.05.02.01 | Dividendos e JCP a Pagar | 6.471 | 1.385 | | 648 |
| 2.01.05.02.02 | Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar | | | | |
| 2.01.05.02.03 | Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações | | | | |
| 2.01.05.02.04 | Obrigações por Aquisição de Investimento | 22.294 | 15.549 | 10.404 | 6.026 |
| 2.01.05.02.05 | Adiantamento de Cliente | 10.110 | 8.255 | 4.635 | 4.338 |
| 2.01.05.02.06 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | | | | |
| 2.01.06 | Provisões | | | | |
| 2.01.06.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | | | | |
| 2.01.06.01.01 | Provisões Fiscais | | | | |
| 2.01.06.01.02 | Provisões Previdenciárias e Trabalhistas | | | | |
| 2.01.06.01.03 | Provisões para Benefícios a Empregados | | | | |
| 2.01.06.01.04 | Provisões Cíveis | | | | |
| 2.01.06.02 | Outras Provisões | | | | |
| 2.01.06.02.01 | Provisões para Garantias | | | | |
| 2.01.06.02.02 | Provisões para Reestruturação | | | | |
| 2.01.06.02.03 | Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação | | | | |
| 2.01.07 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados | | | | |
| 2.01.07.01 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 2.01.07.02 | Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 339.020 | 131.153 | 136.856 | 48.445 |
| 2.02.01 | Empréstimos e Financiamentos | 209.149 | 58.132 | 65.799 | 10.651 |
| 2.02.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | | | 6.154 | 10.651 |
| 2.02.01.01.01 | Em Moeda Nacional | | | 6.154 | 10.651 |
| 2.02.01.01.02 | Em Moeda Estrangeira | | | | |
| 2.02.01.02 | Debêntures | 146.339 | 27.139 | 39.076 | |
| 2.02.01.03 | Financiamento por Arrendamento | 62.810 | 30.993 | 20.569 | |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------|--|---------|---------|---------|--------|
| 2.02.02 | Outras Obrigações | 71.524 | 30.619 | 33.259 | 15.949 |
| 2.02.02.01 | Passivos com Partes Relacionadas | | | | |
| 2.02.02.01.01 | Débitos com Coligadas | | | | |
| 2.02.02.01.03 | Débitos com Controladores | | | | |
| 2.02.02.01.04 | Débitos com Outras Partes Relacionadas | | | | |
| 2.02.02.02 | Outros | 71.524 | 30.619 | 33.259 | 15.949 |
| 2.02.02.02.01 | Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações | | | | |
| 2.02.02.02.02 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | | | |
| 2.02.02.02.03 | Obrigações Tributárias | | 2.407 | 3.462 | 3.586 |
| 2.02.02.02.04 | Obrigações por Aquisição de Investimento | 71.524 | 28.212 | 29.797 | 12.297 |
| 2.02.02.02.05 | Participação Minoritária | | | | 66 |
| 2.02.02.02.06 | Provisão para Perda com Investimentos | | | | |
| 2.02.03 | Tributos Diferidos | | | | |
| 2.02.03.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | | | | |
| 2.02.04 | Provisões | 58.347 | 42.402 | 37.798 | 21.845 |
| 2.02.04.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | 58.347 | 42.402 | 37.798 | 21.845 |
| 2.02.04.01.01 | Provisões Fiscais | 21.678 | 10.325 | 15.028 | |
| 2.02.04.01.02 | Provisões Previdenciárias e Trabalhistas | 26.645 | 12.890 | 4.657 | 21.845 |
| 2.02.04.01.03 | Provisões para Benefícios a Empregados | | | | |
| 2.02.04.01.04 | Provisões Cíveis | 10.024 | 19.187 | 18.113 | |
| 2.02.04.02 | Outras Provisões | | | | |
| 2.02.04.02.01 | Provisões para Garantias | | | | |
| 2.02.04.02.02 | Provisões para Reestruturação | | | | |
| 2.02.04.02.03 | Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação | | | | |
| 2.02.05 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados | | | | |
| 2.02.05.01 | Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda | | | | |
| 2.02.05.02 | Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | | |
| 2.02.06 | Lucros e Receitas a Apropriar | | | | |
| 2.02.06.01 | Lucros a Apropriar | | | | |
| 2.02.06.02 | Receitas a Apropriar | | | | |
| 2.02.06.03 | Subvenções de Investimento a Apropriar | | | | |
| 2.03 | Patrimônio Líquido Consolidado | 785.456 | 435.528 | 431.603 | 85.350 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 813.303 | 413.261 | 413.261 | 50.561 |
| 2.03.02 | Reservas de Capital | -77.559 | -10.107 | -10.603 | 1.405 |
| 2.03.02.01 | Ágio na Emissão de Ações | | | | |
| 2.03.02.02 | Reserva Especial de Ágio na Incorporação | | | | |
| 2.03.02.03 | Alienação de Bônus de Subscrição | | | | |
| 2.03.02.04 | Opções Outorgadas | | | 731 | 5.577 |
| 2.03.02.05 | Ações em Tesouraria | -40.896 | -1.689 | 6.876 | -2.220 |
| 2.03.02.06 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | | | |
| 2.03.02.07 | Despesas com Emissão de Ações | -48.890 | -23.915 | -23.789 | -1.952 |
| 2.03.02.08 | Reserva de capital | 12.227 | 15.497 | 5.579 | |
| 2.03.03 | Reservas de Reavaliação | | | | |
| 2.03.04 | Reservas de Lucros | 46.915 | 32.374 | 28.803 | |
| 2.03.04.01 | Reserva Legal | | | | |
| 2.03.04.02 | Reserva Estatutária | | | | |
| 2.03.04.03 | Reserva para Contingências | | | | |
| 2.03.04.04 | Reserva de Lucros a Realizar | 46.915 | 32.374 | 28.803 | |
| 2.03.04.05 | Reserva de Retenção de Lucros | | | | |
| 2.03.04.06 | Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos | | | | |
| 2.03.04.07 | Reserva de Incentivos Fiscais | | | | |
| 2.03.04.08 | Dividendo Adicional Proposto | | | | |
| 2.03.04.09 | Ações em Tesouraria | | | | |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | | | | 33.384 |
| 2.03.06 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | | | | |
| 2.03.07 | Ajustes Acumulados de Conversão | | | | |
| 2.03.08 | Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| 2.03.09 | Participação dos Acionistas Não Controladores | 2.797 | | 142 | |

| Conta | Descrição | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|------------|---|-----------|-----------|-----------|----------|
| 3.01 | Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 352.596 | 209.993 | 175.153 | 124.109 |
| 3.02 | Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | - 217.831 | - 138.430 | - 117.288 | - 89.214 |
| 3.02.01 | Custo dos Serviços Prestados | - 217.831 | - 138.430 | - 117.288 | - 89.214 |
| 3.02.02 | Custos com Pesquisa e Desenvolvimento | | | | |
| 3.03 | Resultado Bruto | 134.765 | 71.563 | 57.865 | 52.895 |
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | - 112.443 | - 64.607 | - 60.122 | - 44.816 |
| 3.04.01 | Despesas com Vendas | | | | |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | - 112.443 | - 64.607 | - 58.738 | - 41.569 |
| 3.04.03 | Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos | | | | |
| 3.04.04 | Outras Receitas Operacionais | | | | |
| 3.04.05 | Outras Despesas Operacionais | | | - 1.384 | - 3.247 |
| 3.04.05.01 | Publicidade e Propaganda | | | | |
| 3.04.05.02 | Depreciação e Amortização | | | | |
| 3.04.05.03 | Outras Despesas Operacionais | | | - 1.384 | - 3.247 |
| 3.04.06 | Resultado de Equivalência Patrimonial | | | | |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | 22.322 | 6.956 | - 2.257 | 8.079 |
| 3.06 | Resultado Financeiro | 2.653 | - 156 | - 5.435 | - 3.033 |
| 3.06.01 | Receitas Financeiras | 25.205 | 9.728 | 6.423 | 1.973 |
| 3.06.02 | Despesas Financeiras | - 22.552 | - 9.884 | - 11.858 | - 5.006 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 24.975 | 6.800 | - 7.692 | 5.046 |
| 3.08 | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | - 2.446 | - 1.844 | 3.131 | - 2.310 |
| 3.08.01 | Corrente | - 21.850 | - 4.447 | - 3.174 | - 3.949 |
| 3.08.02 | Diferido | 19.404 | 2.603 | 6.305 | 1.639 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | 22.529 | 4.956 | - 4.561 | 2.736 |
| 3.10 | Resultado Líquido de Operações Descontinuadas | | | - 18 | - 10 |
| 3.10.01 | Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas | | | | |
| 3.10.02 | Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas | | | - 18 | - 10 |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | 22.529 | 4.956 | - 4.579 | 2.726 |
| 3.11.01 | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora | | 4.956 | - 4.579 | 2.726 |
| 3.11.02 | Atribuído a Sócios Não Controladores | - 2.350 | | | |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | | | | |
| 3.99.01.01 | ON | 0,27 | 0,07 | - 0,09 | 0,14 |
| 3.99.02 | Lucro Diluído por Ação | | | | |
| 3.99.02.01 | ON | 0,26 | 0,07 | - 0,09 | 0,14 |